

# **RELATÓRIO GERAL DE GESTÃO**

**UFPE // 2023**



**UNIVERSIDADE  
FEDERAL  
DE PERNAMBUCO**

# **RELATÓRIO GERAL DE GESTÃO**

**UFPE // 2023**

Relatório de Gestão do Exercício de 2023, apresentado aos órgãos de controle interno, externo e à sociedade como prestação de contas anual a qual esta unidade jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com a IN TCU nº 84/2020, DN TCU nº 198/2022, Portaria TCU nº 49/2022, bem como nas demais orientações emitidas pelo Tribunal de Contas da União.

Unidade responsável pela coordenação consolidação das informações contidas no Relatório de Gestão: Diretoria de Controladoria/Gabinete do Reitor/UFPE.

# APRESENTAÇÃO

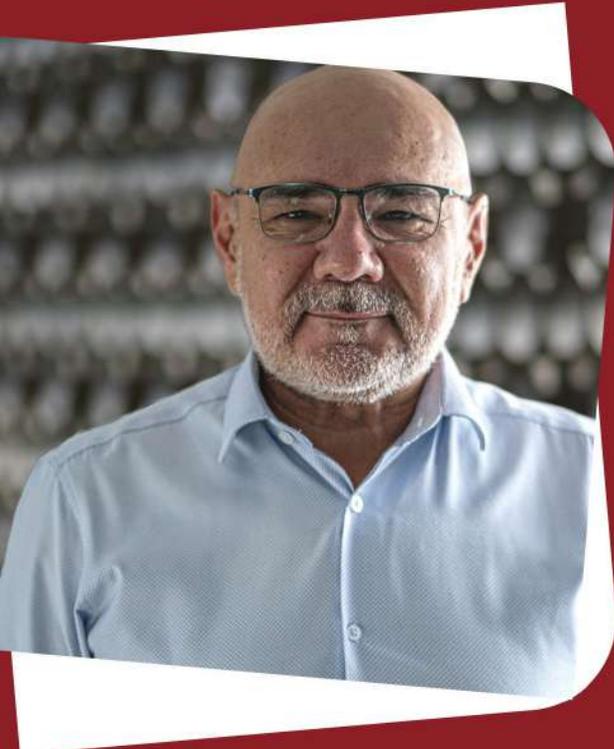
O presente Relatório compõe uma das peças exigidas pelo Tribunal de Contas da União para termos de prestação de contas à comunidade e seu principal objetivo é fornecer informações aos cidadãos brasileiros a respeito das ações de gestão referentes à Universidade Federal de Pernambuco, executadas no decorrer do exercício de 2023, evidenciando os objetivos traçados para o período, a forma como os recursos foram alocados e os resultados obtidos, viabilizando a observância dos ditames Constitucionais e legais referentes à transparência e à prestação de contas dos órgãos e entidades ante a sociedade.

A partir de um formato baseado em Relato Integrado, este documento apresenta à sociedade e aos órgãos de controle os produtos e valores entregues no exercício de referência, além de demonstrar, no que tange à UFPE, o nível de governança, eficácia, eficiência, economicidade, conformidade e sustentabilidade dos processos por ela executados, bem como o resultados alcançados a partir de sua atuação.

Este relatório foi elaborado buscando primar pela simplicidade, clareza e concisão, com o intuito de permitir a efetiva utilização do documento como peça fundamental ao fomento do controle social, bem como o fortalecimento da cultura de transparência ativa pela instituição.

Sendo assim, cada capítulo buscou trazer o leitor a conhecer os principais pontos destacados pelo gestão da UFPE, bem como possibilitar ao usuário obter informações mais detalhadas dos pontos de seu interesse, tornando assim o relatório mais acessível às necessidades e interesses dos usuários.

# MENSAGEM DO REITOR



A Universidade Federal de Pernambuco compartilha com a sociedade brasileira o Relatório de Gestão referente ao ano de 2023, em consonância com os princípios da administração pública e movida pelo compromisso institucional de fortalecer a República, as instituições democráticas e o Sistema das instituições federais de educação superior.

A elaboração do Relatório reflete responsabilidade e transparência, fundamentando-se na prestação de contas e no serviço público voltado para a cidadania.

Esse documento abrangente reúne informações essenciais para compreender as ações e programas acadêmico-científicos materializados nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência à comunidade universitária.

A metodologia empregada para a elaboração do Relatório foi colaborativa e participativa, buscando atender aos requisitos de completude dos dados, coerência e sistematicidade das informações. Esse processo contou com a coordenação das diversas equipes da gestão da UFPE, sendo analisado e aprovado pelas instâncias competentes internas. Destaca-se que a participação e o diálogo foram premissas fundamentais na construção coletiva do Relatório, em conformidade com o Estatuto, o Regimento Geral e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UFPE.

Expressamos nosso agradecimento a todos que contribuíram para a elaboração deste Relatório de Gestão, e, de forma especial, aos servidores da Diretoria de Controladoria da UFPE, que desempenharam um papel fundamental na coordenação do processo de construção do relatório.



## **UNIDADES DA GESTÃO**

Cabinete do Reitor - GR

Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

Pró-Reitoria de Pós Graduação - PROPG

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEXC

Pró-Reitoria de Gestão Administrativa - PROGEST

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida - PROGEPE

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças - PROPLAN

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PROAES

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - PROPESQI

Superintendência de Infraestrutura - SINFRA

Superintendência de Projetos e Obras - SPO

Superintendência de Segurança institucional - SSI

Superintendência de Tecnologia de Informação - STI

Superintendência de Comunicação - SUPERCOM

# ***LISTA DE FIGURAS***

Figura 01 - A UFPE

Figura 02 - Cadeia de valor da UFPE

Figura 03 - Dados do Curso de Capacitação em Gestão de Riscos 2019 a 2023

Figura 04 - Resultados da Priorização de Processos 2023

Figura 05 - Figura 05 - Classificação dos processos priorizados em 2023

Figura 06 - Mapeamento dos Riscos Estratégicos 2022

# ***LISTA DE QUADROS***

Quadro 01 - Missão, visão e valores

# **SUMÁRIO**

<b>Capítulo 1</b> – Visão Geral organizacional e Ambiente Externo	<b>.08</b>
<b>Capítulo 2</b> – Riscos, Oportunidades e Perspectivas	<b>.15</b>
<b>Capítulo 3</b> – Governança, Estratégia e Desempenho	<b>.25</b>
<b>Capítulo 4</b> – Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	<b>.55</b>

## **CAPÍTULO 1**

# **VISÃO GERAL, ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**



# A UFPE

A Universidade Federal de Pernambuco - UFPE é uma instituição federal de ensino superior criada em 11 de agosto de 1946, sendo mantida pelo Governo Federal através do Ministério da Educação e tendo a finalidade de ofertar ensino superior gratuito de qualidade, bem como viabilizar o desenvolvimento tecnológico da comunidade, através de suas ações de pesquisa e extensão e inovação.

No cumprimento de suas atribuições, a UFPE se volta ao estudo da realidade brasileira, tentando colaborar com o desenvolvimento do País e do Nordeste em particular, articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada. Ela realiza intercâmbio científico e cultural, bem como participa de programas especiais de cooperação nacional e internacional, além de buscar complementar a formação cultural, moral e cívica do seu corpo discente e proporcionar-lhes educação física e adequada assistência social e material.

Atuando nos três pilares do saber, a UFPE busca a excelência do ensino acadêmico, dada sua elevada importância para a aquisição do conhecimento, viabilizando o desenvolvimento de pesquisas que representam a materialização do conhecimento gerado, bem como a aplicação prática dos resultados oriundos dessas pesquisas, alicerçadas nas ações de extensão acadêmica, nas inovações tecnológicas, na geração de patentes, na publicação de artigos científicos, entre outros. Como instituição pública, de acordo com o Plano Estratégico Institucional - PEI, a UFPE tem como missão, visão e valores:

## QUADRO 1

### MISSÃO, VISÃO E VALORES

<b>MISSÃO</b>	Promover a formação de pessoas e a construção de conhecimentos e competências científicas e técnicas de referência mundial, segundo sólidos princípios éticos, socioambientais e culturais.
<b>VISÃO</b>	Ser uma universidade de classe mundial comprometida com a transformação e desenvolvimento humano.
<b>VALORES</b>	Cidadania Cooperação Criatividade Sustentabilidade Dignidade Diversidade Equidade Ética Integridade

Fonte: Plano Estratégico Institucional da UFPE (2013-2027) e Regimento Interno UFPE

Conheça um pouco mais da história da nossa Instituição, missão, visão e valores, no site da UFPE disponível em: <https://www.ufpe.br/institucional/a-instituicao>

## ONDE A UFPE ATUA?

Atualmente, a UFPE se faz presente em três regiões de Pernambuco nas quais mantém quatro campi, sendo eles em Caruaru - região do Agreste pernambucano, um campus na Zona da Mata, situado na cidade de Vitória de Santo Antão, o já tradicional campus Joaquim Amazonas, localizado na capital pernambucana e o Campus de Ciências Jurídicas - CCJ, também localizado em Recife. Os quatro campi comportam, ao todo, 13 Centros Acadêmicos.

Além disso, a UFPE atua em 25 polos de apoio presencial. Na graduação são ofertados 115 cursos, sendo 08 na modalidade à distância e 107 na modalidade presencial. Já na pós-graduação, só nesse último ano de 2023 foram 31 cursos lato sensu, entre os quais 08 foram na modalidade a distância, e 154 cursos stricto sensu. Dentre estes, a maioria são cursos acadêmicos, 78 mestrados e 55 doutorados, e apenas 21 cursos são profissionais, sendo 18 mestrados e 3 doutorados.



Figura 01 - A UFPE

Maiores informações sobre os números da UFPE estão disponíveis aqui neste link. **Clique aqui para acessar.**

## PRINCIPAIS NORMAS ORIENTADORAS

A UFPE integra o conjunto de IFES do Governo Federal que têm sua atuação orientada, em última análise, pela operacionalização de políticas públicas relacionadas ao Sistema de Ensino Superior do Brasileiro. Nesse sentido, a UFPE observa a legislação Federal, a partir do Ministério da Educação – MEC acerca dos seus objetivos finalísticos, bem como a legislação estadual e local, no que tange aos meios necessários para atingir os objetivos pretendidos e alcançar o público alvo desejado. Além das normas externas, a UFPE é direcionada por suas resoluções internas, que visam normatizar as ações institucionais.

Do ponto de vista institucional interno, ressalta-se a importância do Plano de Desenvolvimento Institucional, que, no que tange ao período entre 2019-2023 contempla 94 ações que concorrem para o atingimento dos objetivos estratégicos da UFPE.

Algumas destas ações são voltadas ao estímulo e à permanência dos estudantes, buscando a redução do nível de evasão junto aos Cursos de Graduação, através da promoção de editais de projetos de pesquisa, além de várias possibilidades de execução, junto à comunidade externa, de editais de projetos de extensão com a participação de docentes, técnicos-administrativos e discentes, reafirmando desta forma, a missão institucional da UFPE para com a sociedade.

## ***ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E GOVERNANÇA***

A Administração da UFPE é exercida pela Reitoria em parceria com o Conselho Universitário e por outros três conselhos específicos.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE é o colegiado superior de integração da atividade acadêmica. O Conselho de Administração é responsável pela jurisdição superior da gestão administrativa, financeira e patrimonial da instituição. Por fim, o Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização econômico-financeira da UFPE. Cada uma dessas instâncias tem um papel importante na tarefa de direcionar a extensa estrutura da instituição de modo que ela possa oferecer os melhores serviços à comunidade acadêmica.

A Reitoria é o órgão que coordena, planeja e supervisiona as atividades da instituição, sendo composta pelo Gabinete do Reitor e pelas Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), de Pesquisa e Inovação (PROPESQI), de Pós-Graduação (PROPG), Extensão e Cultura (PROEXC), Assuntos Estudantis (PROAES), Planejamento Orçamentário e Finanças (PROPLAN), Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE) e Gestão Administrativa (PROGEST).

O organograma da Universidade Federal de Pernambuco é um documento que deve ser entendido na perspectiva da horizontalidade e não como uma estrutura hierarquizada. No organograma da UFPE é possível identificar as estruturas de governança, como os Conselhos, Comitês, Unidades Estratégicas e demais unidades que compõem esta Universidade. Mais detalhes acerca do organograma podem ser observados no link que segue: <https://www.ufpe.br/institucional/organograma>.

## **MODELO DE NEGÓCIOS E CADEIA DE VALOR**

O modelo de negócios da UFPE busca a representatividade das ações que a Universidade executa para alcançar os objetivos pretendidos, levando em consideração a gestão dos insumos responsáveis pela viabilização dos produtos e serviços oferecidos à sociedade. O modelo possibilita a identificação de processos finalísticos da UFPE, os impactos sociais que eles geram e os recursos empregados para a sua execução. Já os principais Macroprocessos no âmbito da UFPE são subdivididos em duas categorias.

Os Macroprocessos Essenciais são aqueles diretamente relacionados com os objetivos finalísticos da UFPE, envolvendo atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação.

Já os Macroprocessos de Apoio são aqueles que auxiliam o cumprimento dos objetivos dos Macroprocessos Essenciais e se relacionam com a Gestão de Ativos e infraestrutura, Assistência Estudantil, Gestão de pessoas, Corregedoria, entre outros.

Os principais valores gerados pelos Macroprocessos Essenciais ou Finalísticos são relacionados à inserção de alunos graduados e pós graduados na sociedade, assim como o incremento das atividades de pesquisa, extensão e inovação, impactando diretamente na dinâmica econômica e social da comunidade na qual a UFPE está inserida, tais como o nível de escolaridade, de empregabilidade, de renda, de investimentos, do aumento de capital humano, etc.

A grande capacidade de ressonância desses efeitos prejudicam a exata mensuração dos valores sociais gerados pela Universidade em dado exercício. Entretanto, ao longo deste documento, procuramos apresentar ao leitor os dados obtidos no exercício de 2023 e os efeitos deles decorrentes de forma clara, concisa e tempestiva.

Com relação aos Macroprocessos de Apoio, salientamos que esses são de extrema relevância para que a Universidade alcance os objetivos pretendidos de curto, médio e longo prazo, uma vez que eles orbitam as atividades da UFPE, concedendo todo o aparato necessário para a execução dos Macroprocessos Essenciais. Os resultados desses Macroprocessos também serão apresentados no presente Relatório.

Para saber mais informações acesse o link abaixo  
<https://abre.ai/powerbiufpe>



**Figura 02 - Cadeia de Valor da UFPE**  
 Fonte: Elaborado pela Diretoria de Controladoria

## AMBIENTE EXTERNO

De uma forma geral, a atuação da UFPE é voltada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, sendo esse tripé o responsável pela composição das ferramentas que a gestão possui para operacionalizar as políticas públicas desenhadas para a instituição.

A partir de objetivos e metas pactuados quando da elaboração do Plano Plurianual e da Lei de Diretrizes Orçamentárias, a UFPE idealiza e elabora seus planejamentos, formalizados no Plano Estratégico Institucional - PEI. Internamente, o referido documento faz referência ao Plano Estratégico institucional - PEI, que possui um prazo de 15 anos e dá as bases gerais para a elaboração dos planos de médio e longo prazo.

Dessa forma, através do alinhamento entre as políticas definidas pelo governo federal com as ações, objetivos, metas e indicadores elaborados internamente pela instituição, a partir de seus Planos, a UFPE busca a consecução dos seus objetivos, observando, em última análise, a melhoria do bem estar social a partir da disponibilização de uma educação pública superior gratuita, atuante e de qualidade.

Internacionalmente, a UFPE sofre influência das políticas educacionais dos países que compõem a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Essa entidade vem realizando conferências que promovem discussões com foco nos problemas da educação superior e estabelece diretrizes para nortear as políticas educacionais dos países que a compõem. Embora o Brasil não seja membro integrante, desde 1990, busca estreitamento com essa organização, de maneira cooperativa.

O Plano Estratégico Institucional – PEI 2013/2027, vigente na UFPE, resulta das diretrizes da última Conferência da OCDE, realizada em 2009, que procurou destacar em sua declaração alguns papéis que a educação superior deveria desenvolver no enfrentamento dos problemas da educação superior, quais sejam: responsabilidade social da educação superior; acesso, igualdade e qualidade; internacionalização, regionalização e globalização; e ensino, pesquisa e inovação. Percebe-se que essa diretriz também influencia outros direcionamentos da UFPE, pois ela se apresenta atualmente como uma Instituição de Ensino Superior pública e gratuita, comprometida com a sua missão, o que reflete esse pensamento.

Do ponto de vista regional, a sua forma de atuação tem resultado em uma contribuição significativa para o desenvolvimento do Nordeste e de Pernambuco, formando profissionais qualificados ao nível de graduação e pós-graduação (*stricto e lato sensu*), desenvolvendo pesquisas de qualidade, contribuindo tanto para a construção do conhecimento científico como para atender, enquanto produto, às necessidades e à resolução de problemas da sociedade, tornando-se assim um agente de atração de investimentos.

Ainda, no âmbito estadual, além do já mencionado engajamento com as demandas sociais, a atuação da UFPE, também pauta-se pelas atividades de instituições de ensino superior que possui organização similar a sua, são elas: a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); o Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco (IFPE); a Universidade de Pernambuco (UPE) e a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

A UFPE, assim como as demais instituições federais de ensino superior, tem sua principal fonte de financiamento oriunda de recursos públicos, sendo afetada diretamente pelos cenários e aspectos políticos, econômicos e sociais que ocorrem no país.

No link abaixo é possível acessar um Painel BI onde são apresentados diversas estatísticas referentes à UFPE e à comunidade acadêmica!

<https://deplag.shinyapps.io/UFPEemNumeros/>

## **CAPÍTULO 2**

# **RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS**



A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) conduz a Gestão de Riscos (GR) por meio do Comitê de Governança, Riscos e Controles, com o apoio da Diretoria de Controladoria (DCO). O Comitê desempenha um papel determinante na gestão integrada dos riscos e controles internos e, paralelamente, a DCO desempenha função operacional na execução das atividades, fornecendo suporte aos gestores na implementação e monitoramento da GR. A referida diretoria é designada como Assessora Especial de Controle Interno (AECI), consolidando sua responsabilidade no processo de gestão de riscos.

O gerenciamento de riscos tem como propósito identificar, avaliar, analisar, controlar e monitorar eventos ou situações potenciais que possam impactar o desempenho da instituição. O objetivo central é estabelecer uma garantia razoável em relação ao cumprimento dos objetivos estratégicos, buscando robustez e sustentabilidade das operações da instituição.

Em 2017, a UFPE elaborou sua Política de Gestão de Riscos da UFPE a qual representou um marco significativo para a instituição ao estabelecer as diretrizes que norteavam ações voltadas ao gerenciamento de riscos.

Após um período de desenvolvimento da metodologia, aplicação do teste piloto, elaboração de manuais, capacitação dos servidores e escolha do Sistema Ágatha, em 2023, o Plano de Gestão de Riscos da UFPE foi aprovado pelo Comitê de Governança, Riscos e Controle e validado pelo Conselho de Administração da instituição. O objetivo principal deste documento é dar publicidade à metodologia adotada pela instituição, detalhando a abordagem de gerenciamento de riscos em seus processos corporativos, a tolerância ao risco, bem como a estratégia de implantação da gestão de riscos da instituição.

## ***RESULTADOS DA GESTÃO DE RISCOS EM 2023***

Em 2023, o processo de implementação da GR, no âmbito da UFPE, alcançou diversos aspectos positivos. Isto é evidenciado pela efetiva melhoria da maturidade da instituição no que diz respeito a este quesito. Neste contexto, alguns pontos contribuíram para essa auto avaliação positiva, destacando-se entre eles: participação efetiva dos servidores nos cursos de capacitação oferecidos, o avanço significativo nas atividades de implementação de GR e a melhoria da maturidade da instituição em GR.

# CAPACITAÇÕES

A estratégia de implementação da GR foi estruturada para ser integrada às práticas operacionais da organização. Essa estratégia visa primordialmente capacitar seus servidores para que possam desempenhar um papel mais ativo na implantação da GR nas suas unidades.

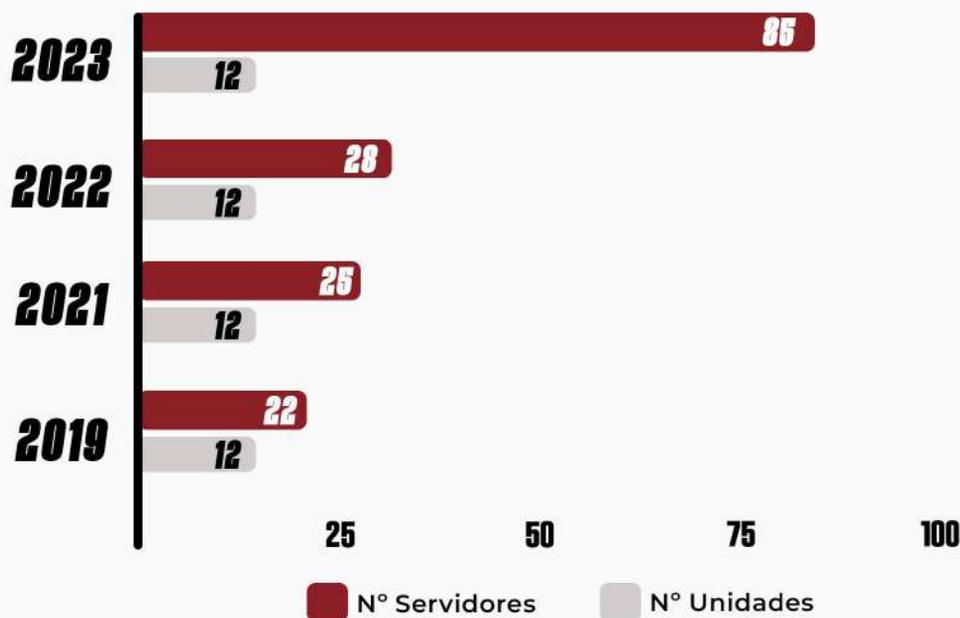
Em 2023, o planejamento estabelecido buscou dar seguimento às capacitações trazendo um novo formato de curso. A ideia com a proposta de um treinamento diferenciado tem o intuito de fortalecer ainda mais a compreensão e a aplicação de práticas de gestão de riscos na UFPE. A proposta apresentou um curso de perfil mais prático e participativo, utilizando rodas de conversa para promover a troca de conhecimentos e experiências entre os participantes. O evento denominado "Oficinas de Gestão de Riscos em Processo de Trabalho" não apenas proporcionou uma compreensão aprofundada dos princípios da GR, mas também facilitou a aplicação prática desses conceitos nas atividades cotidianas dos servidores.

As oficinas ocorreram nos dias 07, 09, e 10 de novembro de 2023, com duração de 5 horas cada, em formato presencial. As aulas tiveram colaboração significativa da comunidade acadêmica, tendo a participação de 85 (oitenta e cinco) servidores e gestores das unidades selecionadas. Esses dados refletem que as ações de capacitação foram bem recebidas pela instituição. Nas imagens abaixo é possível observar fotos de alguns dias das oficinas.



Conforme destacado nos parágrafos anteriores, é possível perceber a evolução das ações de capacitação em Gestão de Riscos realizadas ao longo do período de 2019 a 2023. Essa evolução pode ser avaliada por meio de alguns indicadores chave, como por exemplo, o número de unidades alcançadas e o aumento do número de servidores capacitados. Para melhor compreensão dos dados, segue abaixo a figura com a descrição das informações mencionadas:

Figura 03 - Dados do Curso de Capacitação em Gestão de Riscos 2019 a 2023



Fonte: Diretoria de Controladoria

De acordo com o gráfico acima, observa-se que os resultados apresentados, referentes às capacitações em GR, foram satisfatórios. Isto porque os dados indicam que a cada ano vem aumentando o nível de participação dos servidores nos cursos ofertados, esse nível é acentuado em 2023. As informações reforçam a importância atribuída à iniciativa da instituição em utilizar a capacitação como ferramenta para implementação da GR, buscando sempre inovar e aperfeiçoar o curso oferecido.

## **PRIORIZAÇÃO DOS PROCESSOS**

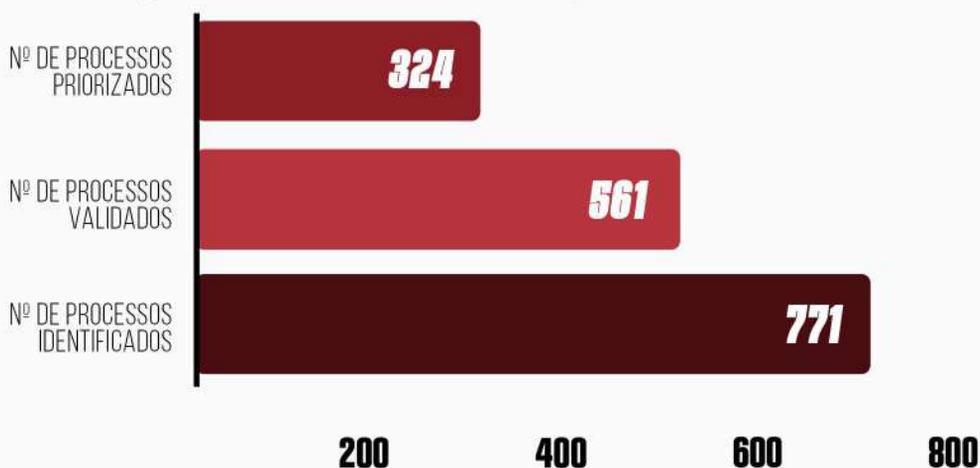
Em 2023, um dos trabalhos realizados foi a priorização de processos. Basicamente, essa fase corresponde à seleção criteriosa dos processos organizacionais, determinando a ordem de relevância de cada um deles, para nortear a escolha do processo na análise de riscos.

Neste sentido, essa atividade mapeou os processos das Pró-Reitorias, Superintendências e Unidades Estratégicas da instituição. Esse levantamento desempenhou um papel fundamental nos resultados da implementação da GR nesses setores, pois a priorização representa uma etapa essencial para dar continuidade, de forma eficaz, à implementação de GR.

Ao final de 2023, com a avaliação da execução dessa atividade, pode-se notar um progresso significativo, embora esta atividade não tenha sido totalmente finalizada. De acordo com os membros da equipe da Coordenação de Gestão de Riscos e Processos - CGRP, que são os responsáveis pela operacionalização da tarefa, foi possível concluir que o resultado final é considerado relevante. Isto porque, mesmo com as dificuldades encontradas, o trabalho foi realizado e muitos processos foram priorizados.

Assim, o referido levantamento adentrou em 102 unidades administrativas das 7 (sete) Pró-Reitorias, Superintendências e Diretorias Estratégicas da instituição. Dessa forma, segue na figura abaixo os dados que representam os resultados da atividade realizada:

**Figura 04 - Resultados da Priorização de Processos 2023**

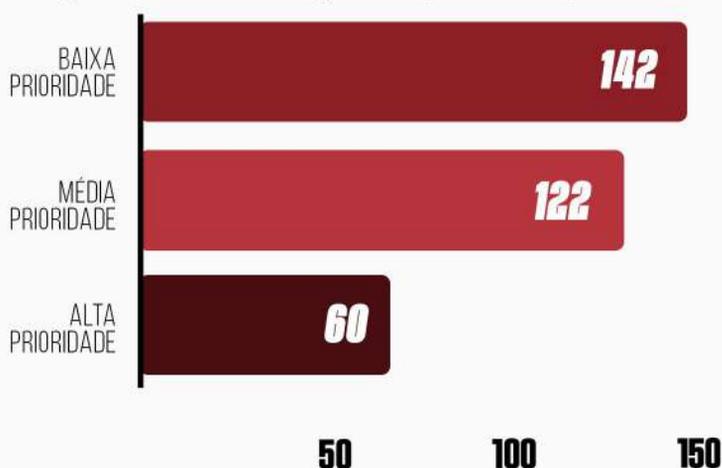


Fonte: Diretoria de Controladoria

O gráfico acima apresenta, de maneira geral, os dados levantados na priorização dos processos realizada nas unidades. Esse trabalho possibilitou a identificação de 771 processos de trabalho, dos quais 561 foram validados e 324 concluídos. Ou seja, esses processos foram priorizados, restando 447 em fase de conclusão.

Refinando ainda mais os dados apresentados, a figura a seguir apresenta os resultados da classificação dos processos priorizados. Essa atividade foi conduzida pela equipe da CGRP. Basicamente, a priorização identifica os processos, os gestores responsáveis são consultados, no sentido de oferecer mais detalhes para a validação dos processos já identificados, além de atribuir pontuação, de acordo com os critérios estabelecidos na metodologia de GR da UFPE. Após a pontuação, é possível identificar a classificação de prioridade de cada um deles, conforme mostra a figura abaixo.

Figura 05 - Classificação dos processos priorizados em 2023



Fonte: Elaboração Própria

O gráfico acima reflete essencialmente os resultados do trabalho de priorização de processos realizado pela UFPE. Nesta figura, pode-se visualizar a classificação dos 324 processos priorizados.

Dessa forma, os resultados apresentados irão balizar as escolhas da GR para implantação do processo, ocorre que os processos identificados com prioridade alta, como o próprio nome sugere, serão os escolhidos para a implementação da Gestão de Riscos (GR). Portanto, o trabalho realizado desempenhou um papel importante para a universidade, pois esses resultados orientarão os próximos passos da GR, permitindo que a instituição estabeleça metas e indicadores para avaliar e monitorar a implementação da GR.

## **OPORTUNIDADES**

A gestão de Riscos, em geral, pode oferecer diversas oportunidades para melhorar o desempenho de uma universidade pública. No contexto da UFPE, esse processo já foi responsável por aprimorar a instituição em diversos aspectos ao longo do período de implementação.

No ano de 2023, observamos a vivência que os membros da equipe de GR experimentaram durante a elaboração e execução dos cursos de capacitação em GR, apresentados na figura 3. As capacitações proporcionaram maturidade à equipe, permitindo um aprofundamento maior no tema (GR), além de capacitar os instrutores para lidarem com os servidores e gestores, promovendo uma escuta mais atenta e a compreensão das dificuldades.

Além disso, foi identificada oportunidade na força tarefa montada pela equipe da CGRP para realizar a etapa de priorização de processos da UFPE. Neste trabalho, conforme descrito na figura 04, os membros da equipe se uniram para fortalecer a implementação da GR. Essa iniciativa foi essencial para impulsionar o processo de implantação da GR na instituição, pois a referida etapa é imprescindível para o funcionamento eficaz do gerenciamento de riscos. O momento proporcionou união, colaboração e proximidade entre os membros do setor, criando um ambiente proativo e com maior segurança no manejo das atividades realizadas.

Assim, a gestão de riscos é um processo importante para as instituições, pois permite que os processos de trabalhos sejam conhecidos e melhorados, ajudando numa gestão pró-ativa, visando ao alcance dos objetivos institucionais.

## **PERSPECTIVAS**

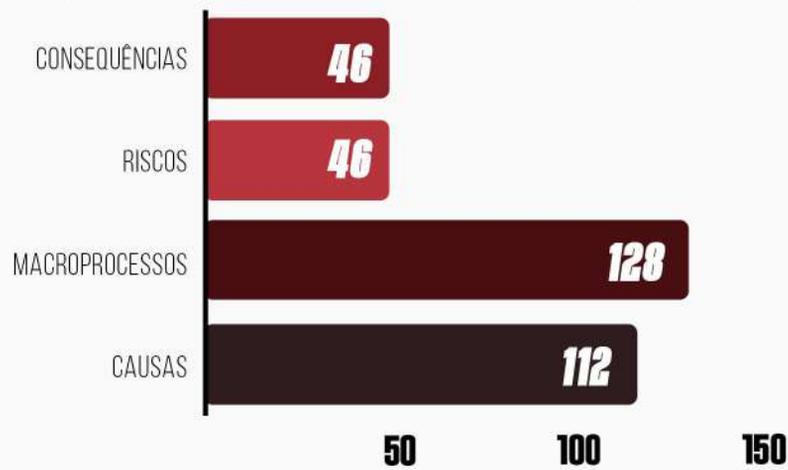
As perspectivas do gerenciamento de riscos na UFPE estão alinhadas com o planejamento institucional da universidade. As experiências vivenciadas ao longo do período de consolidação da Política de Gestão de Riscos têm orientado os esforços em direção à institucionalização da cultura de GR na UFPE.

Seguindo o planejado para o ano de 2024, a UFPE tem a expectativa de avançar nas atividades de implementação de GR nas Unidades Estratégicas da instituição, bem como pretende-se concluir integralmente a etapa de priorização de processos e dar continuidade ao mapeamento dos riscos nos processos classificados com alta prioridade.

A prospecção em relação ao mapeamento de riscos na instituição também inclui a abordagem de riscos estratégicos. Em 2022, a metodologia de implementação da GR foi testada com sucesso no contexto do Plano de Desenvolvimento Estratégico - PDI 2019 a 2023. Esse teste possibilitou o treinamento da equipe para conduzir o trabalho de maneira eficaz.

Para melhor visualização dos resultados apresentados com o teste de implementação da gestão de riscos nos objetivos estratégicos em 2022, seguem os dados na figura abaixo:

Figura 06 - Mapeamento dos Riscos Estratégicos 2022



Fonte: Diretoria de Controladoria

Neste sentido, a equipe de GR aguarda a aprovação do próximo PDI para dar início ao processo de implementação, com o intuito de contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos da instituição.

## **CAPÍTULO 3**

# **GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO**



A Universidade Federal de Pernambuco adota uma abordagem operacional fundamentada na implementação de Macroprocessos, que incluem tanto os principais quanto os de apoio, refletindo seus princípios, missão e estratégias para alcançar objetivos estabelecidos. A Governança, configurada como um sistema hierárquico de competências e responsabilidades direciona essas estratégias, executando ações planejadas para atingir metas de curto, médio e longo prazo. No contexto deste relatório de gestão, destacamos a apresentação da planificação da UFPE, visando cumprir sua missão e gerar valor para os beneficiários, com ênfase nas ações executadas, e apresentando as dificuldades enfrentadas no período, como por exemplo as restrições de recursos e os fatores internos e externos.

Neste capítulo, abordamos os Macroprocessos primários, como ensino, pós-graduação, pesquisa e inovação, e os processos de apoio, incluindo gestão de pessoas, informação, contratos, tecnologia da informação, orçamento e finanças, infraestrutura, serviços básicos, assistência estudantil e segurança institucional.

Destacamos a transversalidade dos efeitos das ações, evidenciando a complexidade e interdisciplinaridade das decisões de gestão, refletindo-se nos valores gerados para a sociedade e nos resultados obtidos por meio de políticas de diversos setores organizacionais. O relatório busca apresentar, de forma clara e transparente, as ações realizadas pela Gestão, evidenciando a relação entre essas ações e os Macroprocessos, assim como a avaliação dos efeitos observados no período de referência e os previstos para os exercícios subsequentes.

## **PROMOÇÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO NA UFPE**



### **Gestora**

Professora Dra. Magna do Carmo Silva

### **Lattes**

<http://lattes.cnpq.br/1498938229208458>

A Pró-Reitoria de Graduação é a unidade responsável pela execução do Macroprocesso de ensino e graduação no âmbito da UFPE. A PROGRAD tem como principais objetivos o acompanhamento dos cursos de graduação da universidade - tanto na modalidade presencial quanto à distância; a promoção da melhoria na qualidade do ensino, através de ações junto aos cursos e à gestão central da Universidade; e o monitoramento da aprendizagem dos alunos, buscando o aperfeiçoamento e a melhoria dos índices de evasão e repetência na instituição.

A partir da compreensão de que o Ensino é, na verdade, um componente fundamental de um tripé mais abrangente, que envolve também a Pesquisa, Inovação e Extensão, é possível verificar que o Macroprocesso de ensino e graduação está intimamente ligado à atuação de outras unidades estratégicas para Universidade, fazendo com que o processo de geração e aplicação do conhecimento seja dinâmico, interativo e participativo, permitindo a integração de ações e programas que vão agregar valores aos resultados gerados pela UFPE como um todo.

Nesse sentido, de uma forma geral, a principal finalidade da PROGRAD é apoiar o processo de ensino universitário, interagindo também com as outras dimensões do próprio Ensino, quais sejam a Pesquisa, Inovação e a Extensão acadêmica, atuando de forma imprescindível para a geração de conhecimentos e valores para a sociedade na qual a Universidade está inserida.

## **GRADUAÇÃO NA UFPE: QUAIS OS NOSSOS DIFERENCIAIS?**

Primeiramente, é importante ressaltar que a UFPE é uma instituição que **oferece um total de 115 (cento e quinze) cursos de graduação**, possuindo cerca de **33.000 estudantes** - incluindo cursos presenciais e EaD, sendo uma das maiores universidades do país quando se considera o total de estudantes matriculados.

Além disso, a UFPE disponibiliza cursos que são tidos como inovadores no mercado, tais como o bacharelado interdisciplinar, mais de 32 (trinta e dois) cursos de Licenciatura, bem como cursos que visam efetivar as políticas de inclusão executadas pela Universidade, a exemplo do Curso Intercultural Indígena e, em tramitação, a possibilidade de oferta de **turma específica no curso de Medicina do Campus Caruaru**, esta última voltada para pessoas que compõem o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) e que conta com o apoio dos Ministérios da Saúde e Agricultura.

Do ponto de vista da tecnologia, a Universidade possui diversos cursos e centros que são referência nacional e internacional em aprendizagem, tais como o Centro de Informática, que conta com cursos como Sistema de Informação, Ciências da Computação e Engenharia da Computação, se destacando pela sua avaliação junto ao Ministério de Educação e aos órgãos de controle.

Paralelamente a isso, pode-se citar a atuação dos programas de monitoria, que possibilitam a atribuição de aproximadamente **1.000 (mil) bolsas aos estudantes**. Ademais, a UFPE é a instituição que mais aprovou bolsas estudantis na licenciatura, tanto para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) quanto para residência pedagógica, fazendo com que o estudante esteja inserido na prática profissional desde o início de sua formação acadêmica.

Por fim, pode-se concluir que esses diferenciais, sejam eles regionais ou nacionais, somente existem e são possíveis devido ao fato de que os cursos oferecidos pela instituição não se limitam ao nível de graduação, propondo uma continuidade na construção do conhecimento por parte do/a estudante. Nesse sentido, foram normatizadas propostas dentro da Universidade que visam suprir esse aspecto, como por exemplo a Resolução de Estudos Avançados, que permite aos alunos de graduação que cursem disciplinas de Mestrado e Doutorado, aproveitando-as na sua graduação.

## **PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2023**

Em 2023, podemos destacar algumas ações importantes. A primeira delas tem a ver com a implementação do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica, o SIGAA, através do módulo GRADUAÇÃO, que é oriundo de uma parceria de atuação entre a PROGRAD e a Superintendência de Tecnologia da Informação- STI e que permitiu a adequação da ferramenta para atendimento das necessidades específicas da UFPE. Essa mudança proporcionou mais transparência aos atos de gestão do ensino, tanto para a/o professor(a) e a/o técnico(a) quanto para a/o estudante. Além disso, possibilitou a democratização do acesso aos processos e editais de seleção - que antes eram realizados no âmbito dos departamentos, bem como o monitoramento das ações de estágio, possibilitando o acesso sistemático a informações capazes de auxiliar a gestão, evitando a ocorrência de erros e duplicidades.

Ainda, do ponto de vista pedagógico, a implementação do sistema dá mais autonomia ao docente, permitindo que o mesmo planeje e execute suas atividades práticas supervisionadas com uma maior segurança, possibilitando um maior gerenciamento dos resultados a partir da utilização da ferramenta.

Em segundo lugar, podemos destacar as ações referentes à construção de uma política de permanência e sucesso na graduação, visando o combate à evasão e à repetência. Foi iniciado um projeto piloto de um sistema que permite o acompanhamento semestral do desempenho dos alunos, possibilitando a verificação da sua aprendizagem, separando os mesmos em grupos focais como alunos cotistas e não cotistas. Além disso, pode-se extrair do sistema o índice de evasão, informações dos componentes curriculares dos cursos com menores e maiores pontuações entre os estudantes, progressão da aprendizagem de uma turma no semestre, entre outras informações de grande relevância para a UFPE. Podemos citar também as ações de revisão de normativos, que envolveram ações conjuntas entre a PROGRAD, outras Pró-reitorias e os diversos espaços institucionais nos cursos e departamentos, bem como a implementação dos Estudos Programados, que permitiram aos cursos acompanharem os alunos que possuem mais de duas reprovações, viabilizando a implementação de medidas tendentes a reduzir o impacto dessas reprovações na vida escolar do estudante bem como minimizar a evasão.

Por fim, no que tange aos cursos de Engenharia, pode-se destacar a finalização da Área Básica de Ingresso - ABI, que centralizava a entrada dos alunos de engenharia na Universidade, o que poderia, em última análise, favorecer o desestímulo do estudante que não alcançou nota suficiente para adentrar no curso de sua preferência. Assim, a partir de um estudo realizado em 2023 pela coordenação da ABI e do Centro de Ciências e Tecnologia - CTG, foi revelada a necessidade de rever a sistemática de ingresso então vigente, o que acarretou na extinção desta forma de ingresso, gerando a perspectiva de uma melhoria na qualidade e quantidade dos alunos que cursam as engenharias na UFPE.

## **PRINCIPAIS DIFICULDADES NO PERÍODO**

A instituição do SIGAA trouxe inúmeros benefícios para a Universidade na medida em que proporcionou uma gestão mais clara e transparente do ensino, possibilitando, tanto ao docente quanto ao discente, uma maior autonomia no planejamento, execução e avaliação das suas ações do ponto de vista institucional e pedagógico.

Entretanto, sabe-se que nem tudo são flores! A instituição de uma ferramenta desse porte exigiu um grande esforço, por parte da UFPE, no sentido de conscientizar e capacitar os usuários no que se refere aos benefícios do novo Sistema. Foi realizada uma força-tarefa que abrangeu todos os docentes da instituição, de todos os centros, com o objetivo de mudar uma cultura institucional cristalizada há anos e que resistia às mudanças trazidas pela nova ferramenta. Ao final, a comunidade acadêmica entendeu a importância da mudança estabelecida, permitindo aos docentes uma melhor qualidade no planejamento, acompanhamento e avaliação dos alunos, viabilizando um maior controle e flexibilidade das ações executadas, bem como uma maior visibilidade dessas ações para a Gestão.

Outro ponto de grande relevância no exercício e que influenciou o processo de ensino e graduação foi a já citada política financeira e orçamentária desenvolvida pelo Governo Federal no último exercício. No caso do ensino de graduação, especificamente, o maior impacto teve relação direta com a não efetivação do aumento do valor das bolsas estudantis, principalmente aquelas voltadas à monitoria. Atualmente, quando se trata de bolsas, a UFPE conta com um dos menores valores pagos aos estudantes, fato que representa um grande desafio quando se trata do processo de aprendizagem do estudante universitário.

## **PLANOS PARA O FUTURO**

O primeiro grande avanço pensado para o futuro tem a ver com a permanência acadêmica de sucesso na Universidade, do ponto de vista do ensino e aprendizagem. A UFPE já vem trabalhando, em exercícios passados, no sentido de implementar políticas que objetivem a melhoria dos índices de evasão, retenção e aluno-equivalente.

Entretanto, em 2023, algumas ações mais específicas foram tomadas nessa direção. Pode-se citar, por exemplo, o início da revisão de todos os normativos internos que tratam do impacto na permanência e no sucesso acadêmico do estudante, no intuito de desburocratizar e, ao mesmo tempo, ter mais controle do processo.

Outro exemplo que pode ser citado tem relação com a utilização de sistemas de informação e dos respectivos dados gerados. As novas ferramentas e sistemas que passaram a ser utilizados proporcionarão uma melhoria na tomada de decisão, tornando-a mais adequada e tempestiva, ocasionando melhorias nas respostas dadas pela gestão a partir dos indicadores gerados por esses sistemas. Ao mesmo tempo em que se espera uma análise qualitativa dos mesmos por parte dos cursos e da gestão central.

Além disso, a perspectiva é de a Instituição passar a utilizar, nos próximos exercícios, ferramentas como análise de cenários e instituição de protocolos, que favorecerão a definição de ações e políticas voltadas a casos específicos, na busca de melhorar o serviço prestado à comunidade acadêmica.

Todas essas medidas citadas, avaliadas a médio e longo prazo, refletirão, efetivamente, a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem na Universidade.

Por fim, é importante mencionar o estabelecimento de ações que visam a elaboração de um Regimento da Geral da Graduação da UFPE, que estabelecerá a política institucional da instituição no que tange ao Ensino e Graduação, reunindo a essência procedimental das normativas que compõem a Universidade do ponto de vista deste Macroprocesso

Para maiores informações sobre o Macroprocesso de Graduação da UFPE em 2023, acesse o link: <https://www.ufpe.br/prograd/informacoes-gerenciais>

## **PROMOÇÃO DA PÓS GRADUAÇÃO NA UFPE**



### **Gestora**

Professora Dra. Carol Virgínia Góis Leandro

### **Lattes**

<http://lattes.cnpq.br/7419672108203411>

A pós-graduação está presente na UFPE desde a década de 1950, em consonância com a criação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e, desde então, vem evoluindo quantitativamente (em números de programas) e qualitativamente (conceituação dos programas) dentro do cenário nacional. Neste sentido, a UFPE é uma das Universidades que apresentam maior número de programas de pós-graduação (PPGs) ofertados.

A UFPE ainda detém uma das maiores quantidades de programas em nível de excelência (programas com notas 6 e 7 no conceito CAPES) no Norte-Nordeste, além de ser uma das Universidades mais relevantes do país, no que tange à pós-graduação. Atualmente, a unidade gestora responsável pelo planejamento, gestão, supervisão e avaliação das políticas de pós-graduação na UFPE é a Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PROPG.

## **A PÓS-GRADUAÇÃO NA UFPE E AS SUAS PRINCIPAIS AÇÕES E RESULTADOS EM 2023**

Em 2023, a UFPE deu sequência à política de ações afirmativas dentro da pós-graduação ao consolidar a compulsoriedade da abertura de ao menos 30% das vagas disponibilizadas nos editais de processo seletivo para candidatos negros, indígenas, quilombolas, ciganos, trans e com deficiência. Ainda no último ano, mediante ações in loco da PROPG, deu-se andamento ao alinhamento do planejamento estratégico de todos os PPGs com as diretrizes da UFPE para o ensino de pós-graduação, onde foram incluídas atividades de apoio técnico-gerencial, com o intuito de mitigar os problemas relacionados ao planejamento estratégico e à autoavaliação dos programas, bem como incentivada a construção de cenários dos PPGs.

A partir destas atividades in loco, está sendo aprimorado e ampliado o uso de sistemas de informação gerencial, que são de suma importância para uma melhor gestão das informações dos PPGs que precisam ser encaminhadas periodicamente à CAPES, para o desenvolvimento do planejamento estratégico dos programas e para a gestão conjunta de dados e informações de PPGs que possuem áreas comuns de pesquisa. Com estas ações, a UFPE pretende reduzir as discrepâncias entre os programas com conceito de excelência e aqueles que ainda estão com conceitos mais baixos, assim como pretende obter resultados ainda melhores nas próximas avaliações da CAPES.

Adicionalmente às ações elencadas acima, foi instituído em 2023 na UFPE, o Programa de Ações Estratégicas Transversais da Pós-graduação (Paet - PG), que apoiará projetos voltados ao fortalecimento dos PPGs stricto sensu acadêmicos que contemplem a transversalidade e as ações de internacionalização, na pesquisa e na formação de recursos humanos dentro de 3 grupos temáticos considerados estratégicos pela UFPE, que são: saúde e o meio ambiente; educação, cultura e sociedade e o grupo de tecnologias aplicadas à indústria, à inovação e à infraestrutura.

O principal objetivo do Paet-PG é integrar os programas de pós-graduação da UFPE de forma a estimular a solidariedade e a transversalidade entre os grupos temáticos estratégicos de pesquisa da Universidade. Ademais, o Paet - PG visa à redução das assimetrias que existem entre as diferentes áreas de pesquisa ao retirar vários programas de um contexto de isolamento. Desta forma, espera-se que ocorra uma evolução na nota dos PPGs com conceito Capes 3 e 4, além da consolidação daqueles que já apresentam conceitos 5, 6 ou 7.

## **QUAIS OS PRINCIPAIS OBSTÁCULOS ENFRENTADOS EM 2023?**

Neste último exercício, embora tenha sido destinada uma melhoria no orçamento federal para as Universidades, ainda houve um déficit para o investimento na Pós-graduação do Brasil. A CAPES vem atuando no sentido de reajustar o valor das bolsas de Pós-graduação, mas seria necessária uma política mais efetiva de apoio à entrada e à manutenção de estudantes de mestrado e doutorado nos cursos. Um outro ponto que se configurou como obstáculo foi a redução do número de estudantes nos cursos de mestrado e doutorado em áreas como Engenharias, Saúde e Computação. Vários PPGs tiveram que repetir várias vezes as seleções de entrada para completar o número de vagas oferecidas.

Finalmente, um obstáculo que foi enfrentado em 2023 foi a ausência do Plano Nacional de Pós-graduação (PNPG), fato que dificulta muito as ações das Universidades quanto ao direcionamento da Política de Pós-graduação do Brasil.

## **QUAIS OS PRINCIPAIS PLANOS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO NOS PRÓXIMOS ANOS?**

Até 2025, a UFPE planeja reduzir os desequilíbrios entre os PPGs, diminuindo ao máximo a quantidade de programas com conceito 3 na avaliação da CAPES, ao aumentar ainda mais a intensidade de ações junto aos programas que necessitam de maior apoio e atenção da PROPG. Entre estas ações, fazem parte do planejamento da Universidade novas movimentações no sentido de incentivar a transversalidade entre os PPGs.

Desta forma, está no horizonte da pós-graduação da UFPE obter o percentual de aproximadamente 70% de seus PPGs avaliados com conceitos entre 5 e 7 na nova avaliação quadrienal da CAPES.

Por fim, ainda estão previstas entre as próximas ações da PROPG, o incentivo de atividades dos PPGs junto ao ensino básico e de atividades voltadas à extensão na pós-graduação.

Para maiores informações acerca do Macroprocesso de Pós-Graduação da UFPE, acesse esse link: <https://www.ufpe.br/propg/informacoes-gerenciais>

## O ENSINO A DISTÂNCIA NA UFPE



**Gestor**  
Wellinson Vaz Braz de Melo

**Lattes**  
<http://lattes.cnpq.br/0869469262114149>



A modalidade de ensino a distância da Universidade Federal de Pernambuco disponibiliza cursos nas categorias de graduação, aperfeiçoamento, extensão e pós-graduação gerenciados pela Secretaria de Programas de Educação Aberta e Digital (SPREAD). Neste sentido, cabe à SPREAD desenvolver, administrar, coordenar, supervisionar, assessorar e fomentar o ensino, a pesquisa e a extensão na área de educação a distância e digital, estimulando o uso das tecnologias de informação e comunicação como ferramenta de ensino e aprendizagem.



As metodologias para os cursos a distância requerem a articulação dos componentes tecnológicos, como uso de ambientes virtuais de aprendizagem, tecnologias da informação; a dimensão pedagógica por meio da atuação dos professores conteudistas, formadores e do corpo de tutores, a construção de materiais didáticos de ensino, assim como o planejamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação desenvolvidas, ao longo do processo de formação. A educação à distância permite que a UFPE utilize ferramentas de comunicação online, como fóruns, grupos de discussão e salas de chat, para promover a colaboração e o networking entre os funcionários. Isso pode estimular o compartilhamento de experiências, ideias e recursos, enriquecendo o ambiente de aprendizagem

No âmbito dos Cursos de Graduação a Distância, atualmente, a UFPE oferta oito cursos, todos financiados pelo Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), sendo sete Licenciaturas (Letras - Língua Portuguesa, Letras - Língua Espanhola, Matemática e Geografia, Ciências Biológicas, Educação Física e História) e um Bacharelado (Ciências Contábeis). Já com relação aos Cursos de Pós-Graduação, a UFPE, em nível de especialização, possui três programas, também financiados dentro do Programa UAB. Essa lista de programas de cursos de especialização é composta pela Especialização em Ensino de Ciências e Matemática, Especialização em Ensino de Língua e Literaturas Hispânicas e a Especialização em Inovação e Tendências na Educação.

Por último, além dos cursos vinculados à UAB a UFPE aprovou 27 cursos de pós-graduação a distância no período de 2022-2023, todos os processos de criação de cursos a distância passaram pelo crivo da SPREAD que emitiu parecer consultivo sobre os projetos de curso, analisando os referenciais de qualidade para os cursos a distância.

Para maiores informações e detalhes sobre resultados do ensino à distância na UFPE no exercício de 2023 acesse o link: <https://www.ufpe.br/ead/transparencia>

## **PROMOÇÃO DA PESQUISA E INOVAÇÃO**



### **Gestor**

Professor Dr. Pedro Valadão Carelli

### **Lattes**

<http://lattes.cnpq.br/0869469262114149>

A atividade de Pesquisa e Inovação é um dos componentes do tripé Universitário. Através dela, são desempenhados papéis cruciais em várias áreas, contribuindo para o avanço do conhecimento, o desenvolvimento econômico, a solução de problemas complexos e a formação de profissionais altamente qualificados.

Na UFPE, as ações estratégicas referentes aos Macroprocessos de Pesquisa e Inovação são desempenhadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - PROPESQI. Dentre os principais objetivos deste Macroprocesso destacam-se a prospecção de parcerias públicas e privadas para o desenvolvimento de pesquisa e inovação, o planejamento estratégico das questões relacionadas às pesquisas na UFPE, a administração dos programas de iniciação científica, a captação de recursos, o apoio ao pesquisador, a gestão das informações geradas pelas pesquisas e a avaliação da produção científica da universidade. Também faz parte do escopo de trabalho a gerência da propriedade intelectual produzida na UFPE, com foco nas transferências de tecnologia para exploração comercial e para a gestão da incubação de startups acadêmicas.

## **A PESQUISA NA UFPE**

A atividade de pesquisa é intrínseca à missão da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), destacando-se como um pilar fundamental no contexto das Universidades Federais do país. Esse papel de destaque no cenário nacional é devido, em grande parte, ao compromisso contínuo da instituição com o desenvolvimento de pesquisas inovadoras e a implementação dessas políticas nos processos que envolvem Inovação e Empreendedorismo. Por outro lado, esse reconhecimento não apenas solidifica a instituição como a principal Universidade de pesquisa em Pernambuco, mas também a posiciona como uma significativa produtora de conhecimento em âmbito nacional.

A produção intelectual não só contribui para uma formação mais completa e desenvolvida de recursos humanos para a sociedade, como também desempenha um papel crucial no avanço tecnológico e na promoção da soberania nacional em áreas essenciais para a vida social moderna e para o setor produtivo. Além disso, a Pesquisa e a Inovação auxiliam no desenvolvimento econômico-social do país e influenciam positivamente o progresso científico, tecnológico e industrial.

## **PESQUISA E INOVAÇÃO: PRINCIPAIS RESULTADOS**

Em 2023 as ações de Pesquisa e Inovação na UFPE proporcionaram a captação de diversos recursos com vistas à consecução de projetos de infraestrutura, pesquisa e inovação, bem como a execução desses projetos. Nesse sentido, pode-se destacar a implantação do Parque Tecnológico de Pernambuco, a ampliação do Polo Tecnológico e Criativo (Polo TeC), o acompanhamento e o credenciamento dos Laboratórios Multiusuários de Pesquisa (LaMPs) e o lançamento de edital com 30 vagas para Professor Visitante, cujo intuito de contratação é o apoio destes docentes às atividades de pesquisa e inovação.

Ressaltam-se, ainda, projetos como o Centro de Inovação do Agreste de Pernambuco (CIAPE), o CT-INFRA e os Laboratórios Abertos de Prototipagem, que são espaços equipados com ferramentas e tecnologias que permitem a prototipagem rápida e a fabricação de objetos físicos. Esses laboratórios têm como objetivo o oferecimento do acesso a uma variedade de máquinas e equipamentos, permitindo que pessoas de diferentes áreas e níveis de habilidade desenvolvam protótipos, realizem experimentos e concretizem suas ideias de maneira prática.

## **PRINCIPAIS DIFICULDADES**

O principal aspecto que dificultou a promoção das atividades foi a ausência de recursos orçamentários, que obrigaram a UFPE a realizar vários cortes em ações de fomento à pesquisa e inovação que estavam previstas no planejamento institucional, tais como o fomento a editais de apoio aos Laboratórios Multiusuários, ao programa Jovens Pesquisadores e o Incentivo à Interiorização da Pesquisa, que não puderam ser realizadas.

## **PLANOS PARA O FUTURO**

Com relação aos planos futuros de atuação no âmbito da Pesquisa e Inovação, a UFPE pretende consolidar as infraestruturas de pesquisas que já estão em andamento, assim como buscar maiores articulações políticas e sociais no sentido de angariar maiores recursos em projetos institucionais, principalmente junto à FINEP.

Também faz parte do planejamento da Universidade o fortalecimento dos Laboratórios Multiusuários de Pesquisa, bem como o lançamento de novos editais internos de apoio à pesquisa e à modernização da política de contratos e convênios de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I).

Para saber maiores informações e detalhes sobre resultados da pesquisa e inovação no exercício de 2023 acesse clique no link abaixo:  
<https://www.ufpe.br/propesqi/informacoes-gerenciais>.

## **PROMOÇÃO DA EXTENSÃO E CULTURA**



### **Gestora**

Professora Dra. Maria da Conceição dos Reis

### **Lattes**

<http://lattes.cnpq.br/7351422483583281>

## **EXTENSÃO E CULTURA NA UFPE**

Na UFPE, o Macroprocesso relacionado à implementação e desenvolvimento da Extensão e Cultura é executado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEXC, que tem como principal objetivo o aprimoramento do diálogo entre a sociedade e a comunidade acadêmica através das ações curriculares e projetos de extensão e cultura desenvolvidos e fomentados no âmbito da instituição.

O pensar de forma coletiva, entendendo que a Universidade é uma entidade que compõe a sociedade na qual está inserida é uma característica essencial para a boa atuação e desempenho da PROEXC enquanto unidade responsável pela promoção da Extensão e Cultura na UFPE.

## **UFPE, CULTURA E EXTENSÃO: O QUE TEMOS EM COMUM?**

Historicamente, as ações de extensão universitária tiveram início com Paulo Freire, a partir da criação do Serviço de Extensão Cultural, que posteriormente se tornou um Departamento e, por fim, uma Pró-Reitoria. Nesse sentido, considerando a relevância cultural do professor, escritor e antropólogo, a UFPE naturalmente se tornou uma referência nacional e internacional na matéria, fazendo com que as pessoas procurem saber como a extensão e cultura são realizadas na instituição.

Assim, as ações de extensão e cultura buscam impactar a vida das pessoas, tanto do ponto de vista regional quanto nacional, buscando a melhoria da sociedade e da realidade que ela representa. Dessa forma, a transformação da sociedade é uma das diretrizes da Extensão e a importância da UFPE ao desenvolver essas atividades é exatamente fomentar esse impacto, buscando a melhoria do desenvolvimento educacional, político e econômico do país.

## **PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2023**

Em 2023, especificamente, algumas ações se mostraram extremamente importantes para o desenvolvimento da Extensão e Cultura na Universidade.

Primeiramente, podemos destacar a mudança nas ferramentas de operacionalização dos projetos e ações de extensão e cultura, que passaram a ser geridas no Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmicas - SIGAA. Essa mudança permitiu uma significativa melhoria na transparência e no gerenciamento dos projetos, favorecendo a simplificação do cadastro e acompanhamento dos mesmos.

Além disso, foram emitidas instruções para publicizar a metodologia de registro nos projetos no Sistema, o que impactou possibilitou um aumento significativo na quantidade de pessoas aptas a cadastrarem suas ações por meio da ferramenta.

Outro ponto de grande relevância foi a inserção, nos editais de fomento, da importância das ações afirmativas, através de um mecanismo de bonificação para projetos que tenham essa temática no seu escopo, envolvendo pessoas negras, indígenas, quilombolas, ciganas, pessoas trans, entre outras.

Também podemos mencionar a realização do **Projeto Curta UFPE**, que buscou oferecer para a comunidade eventos de cultura, esportes, lazer, música e diversão para crianças, adolescentes e adultos, propiciando uma melhoria na qualidade de vida no entorno da UFPE. O projeto permitiu que as pessoas pudessem vivenciar a UFPE na sua essência, desfrutando dos espaços que as atividades que o espaço tem para oferecer à comunidade.

Por fim, pode-se destacar o aperfeiçoamento e a intensificação do processo de interiorização da extensão, a partir das ações do **Núcleo de Extensão e Cultura do Sertão do Moxotó, Ipanema e Pajeú (Nemip)** da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), bem como o projeto “**CECINE pelas cidades**”, que são projetos itinerantes que buscam a disseminação dos projetos de extensão e cultura para o interior do Estado e a melhoria no bem estar das comunidades envolvidas e adjacências.

## ***EXTENSÃO E CULTURA E SEUS DESAFIOS***

A principal dificuldade enfrentada pela UFPE na área de Extensão e Cultura foi a privação de recursos advindos do Governo Federal para a Universidade. É absurdamente difícil a implementação de projetos como o “CECINE pelas cidades”, por exemplo, sem a capacidade de contratação de transporte, alimentação e estadia adequados.

A recomposição orçamentária das Universidades precisa ser revista e repensada, de forma que imprima, cada vez mais, uma maior relevância para as ações de Extensão e Cultura, o que vai possibilitar uma maior capacidade de implementação de políticas extensionistas. Afinal, se as ações de Extensão são obrigatórias do ponto de vista curricular - considerando que 10% dos alunos possuem atividades de extensão como obrigatórias no âmbito dos seus cursos, essa é uma área que precisa ser cada vez mais valorizada e fomentada pelo Governo Federal, possibilitando a implementação das Ações Curriculares de Extensão - ACEX. Espera-se, no entanto, que essa realidade mude nos próximos exercícios.

## ***EXTENSÃO E CULTURA E SEUS DESAFIOS***

Para os próximos exercícios o principal objetivo é exatamente instituir e implementar as ações curriculares nos currículos acadêmicos dos cursos universitários, uma vez que o Plano Nacional de Educação já traz essa exigência.

Nesse sentido, urge a necessidade de conscientização de entidades como o MEC e o Governo Federal, por exemplo, acerca da importância dessa pauta, viabilizando uma melhoria nas condições da UFPE em executar tais políticas, viabilizando o desenvolvimento da comunidade acadêmica e da sociedade.

Para maiores informações sobre a Extensão e Cultura na UFPE, bem como seus resultados no exercício de 2023, acesse o link: <https://www.ufpe.br/proexc/documentos>

## **PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**



### **Gestor**

Professor Dr. Fernando José do Nascimento

### **Lattes**

<http://lattes.cnpq.br/0720131465706071>

A Assistência Estudantil na UFPE é regulamentada pela Política de Assistência Estudantil (PAE) da Universidade Federal de Pernambuco e é gerida pela Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis (PROAES). A PAE da UFPE possui programas que ofertam projetos e serviços aos estudantes regularmente matriculados em curso de graduação, na modalidade presencial, e de comprovada vulnerabilidade socioeconômica, que visam a melhoria das condições de permanência destes estudantes na educação superior, com o intuito de consolidar a política pública de democratização do ensino superior. Entre os programas de assistência prestados pela UFPE, evidenciam-se os blocos formados pela bolsa de manutenção estudantil, diversas bolsas e auxílios, assistência à saúde, moradia estudantil e programa de auxílio à alimentação e nutrição.

## **QUAL A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL PARA A UFPE?**

A Assistência Estudantil da UFPE busca oferecer ao discente condições materiais e psicológicas que assegurem o processo de formação acadêmica, o desenvolvimento de capacidade profissional e de cidadania a partir dos programas contidos no PAE. Um dos principais programas que fazem parte da PAE é o Programa de Bolsas e Auxílios, cujo principal objetivo é a manutenção do estudante na Universidade com desempenho acadêmico satisfatório, baseado na apresentação de um conjunto de resultados previstos em resolução.

Entre as bolsas e auxílios, reconhece-se como principal, a bolsa de manutenção estudantil, que é disponibilizada ao aluno oriundo de escola pública que tenha renda per capita de até 1,5 salário mínimo e que esteja em sua primeira graduação. A ajuda financeira é oferecida em valores entre R\$ 300,00 e R\$ 400,00 onde o valor concedido dependerá do nível de vulnerabilidade social e de renda do aluno.

Além da bolsa de manutenção estudantil, a UFPE ainda oferta o programa de alimentação e nutrição, onde o principal serviço disponibilizado é o funcionamento de dois Restaurantes Universitários (RU), sendo um localizado no campus Joaquim Amazonas, em Recife, e o outro, em Caruaru, no Campus Acadêmico do Agreste (CAA). Em acréscimo, ainda na esfera da assistência à alimentação do estudante, é dirigido ao aluno do Campus Acadêmico de Vitória de Santo Antão (CAV) e aos alunos da Faculdade de Direito do Recife, estruturas que ainda não possuem RU, um auxílio para ajudar na manutenção da alimentação. Ademais, estudantes de residência da área de saúde que atuam fora da estrutura da UFPE e que estão inclusos em um contexto de vulnerabilidade social, também recebem esse auxílio.

No que tange à moradia estudantil, a UFPE oferece 3 residências estudantis em suas instalações que atendem estudantes da Universidade em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que residem fora da Região Metropolitana do Recife ou em outros Estados. Essas **3 casas estudantis** têm capacidade de abrigar 398 estudantes. Entretanto, como a demanda por essas vagas é muito alta, aqueles alunos que não conseguem vaga nas casas estudantis, mas que se enquadram no público-alvo do programa, recebem um auxílio financeiro de R\$ 800,00 como ajuda de custo. O programa ainda oferece ações em educação em saúde ao público da moradia estudantil. Nestas ações, psicólogos e enfermeiros prestam diversas campanhas e atividades de atenção a estes alunos.

Já com relação aos programas de atenção à saúde, a PROAES comanda o NASE (Núcleo de Atenção à Saúde do Estudante), que atende estudantes de graduação do campus Recife da UFPE beneficiados pelos programas de assistência estudantil da PROAES ou que comprovem situação de vulnerabilidade socioeconômica, no que se refere às demandas de saúde física e mental. O NASE presta atendimentos ambulatoriais, previamente agendados, em clínica médica, enfermagem, nutrição, psicologia, psiquiatria e serviço social, assim como realiza encaminhamentos de demandas aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir de prontuários eletrônicos vinculados ao SUS.

A UFPE ainda presta auxílio a outras camadas da comunidade acadêmica por meio da PROAES. Um desses exemplos de ações assistenciais que vão além do público formado pelos estudantes, foi o curso de capacitação realizado com comerciantes informais que trabalham dentro da estrutura da UFPE, onde foram realizadas atividades com nutricionistas visando às boas práticas de comércio de alimentos.

## **QUAIS AS PRINCIPAIS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL EM 2023?**

Uma das ações mais importantes na assistência estudantil em 2023 foi a migração dos alunos que recebiam R\$ 300,00 de bolsa manutenção para o valor de R\$ 400,00. Outra ação essencial de assistência aos estudantes foi a reabertura do RU do campus Joaquim Amazonas. A partir de sua reabertura, o RU passou a atender toda a comunidade acadêmica, com preços das refeições escalonados para cada público-alvo atendido. No caso dos alunos de graduação que fazem parte dos programas de assistência estudantil, as refeições do RU são totalmente subsidiadas pela UFPE.

A UFPE também lançou em 2023, edital de Auxílio Financeiro para Aquisição de Material Didático/Instrumental de Uso Individual Obrigatório para Aulas Práticas a estudantes de cursos de graduação do modelo presencial dos três *Campi* da UFPE que possuíam perfil socioeconômico em conformidade com a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Foram R\$600.000,00 destinados à concessão de auxílio financeiro a este público, no qual estavam presentes alunos de cursos como odontologia, arquitetura e engenharia. Esses cursos apresentam evasão escolar atrelada à dificuldade dos alunos em adquirirem esses instrumentos. Desta forma, com este auxílio, a UFPE pretende combater a evasão e a retenção escolar dos cursos com este perfil curricular.

Por fim, a UFPE concluiu a licitação para a abertura de um RU para o Campus Acadêmico do Agreste (CAA), que está sediado em Caruaru. O RU do CAA funcionará nos moldes do RU do Campus Joaquim Amazonas, onde toda a comunidade acadêmica estará contemplada com o serviço, a partir de faixas de preços escalonadas e total subsídio aos alunos da PAE.

## **E QUAIS OS PRINCIPAIS DESAFIOS ENCONTRADOS EM 2023?**

O principal desafio encontrado no exercício de 2023 teve relação com a operacionalização do novo RU do Campus Joaquim Amazonas. Por ser um processo de alta sensibilidade e complexidade, principalmente diante da sua importância para a comunidade acadêmica, a Gestão do Restaurante Universitário requereu uma atuação mais incisiva da UFPE, na tentativa de equalizar os níveis de qualidade dos serviços demandados pelos usuários com aqueles constantes nos contratos e na legislação que trata do tema.

Nesse sentido, visando a melhoria deste serviço, que é essencial à manutenção do estudante na Universidade, a UFPE vem tomando medidas cabíveis para que o Restaurante Universitário cumpra a função exata para a qual foi criado, bem como tem buscado formas de aperfeiçoar a operacionalização do RU, a partir da adoção de boas práticas que visam melhor atender os usuários do Restaurante

## **E QUANTO AOS PLANOS? QUAIS AS PRÓXIMAS AÇÕES QUE A UFPE PRETENDE REALIZAR NO FUTURO?**

Em um horizonte de 4 anos, estão nos planos expandir a atuação da PROAES para além da Assistência Estudantil. Neste sentido, a UFPE planeja agregar à PROAES programas de permanência na pós-graduação. Dentro destes programas, para 2024, está em planejamento a criação de um programa que objetiva ao **enriquecimento do sentimento de pertencimento estudantil na UFPE**, a partir de uma maior atenção à saúde mental do estudante.

A UFPE entende que o desenvolvimento deste programa é de fundamental importância para mudar o olhar que o estudante, muitas vezes, manifesta sobre a Universidade ser um ambiente institucional que o adocece e o maltrata, à medida que afeta de forma negativa a sua saúde mental. Desta maneira, pretende-se para os próximos anos, resgatar os vínculos simbólicos do aluno com a Universidade, ao fortalecer o seu sentimento de orgulho e pertencimento à instituição.

Assim, a partir deste contexto, pretende-se fomentar os espaços de convivência dentro da UFPE, onde a PROAES poderá realizar ações de atenção ao estudante. Também estão nos planos a produção de mais ações voltadas ao lazer dos moradores das casas estudantis, como, por exemplo, passeios de integração entre os estudantes de todas as casas da UFPE e entre casas de outras Universidades, assim como realizar viagens destes estudantes a locais turísticos.

Para maiores informações sobre a Assistência Estudantil na UFPE, bem como seus resultados no exercício de 2023, acesse o link: <https://www.ufpe.br/proaes/informacoes-gerenciais-2023>



## **GESTÃO ADMINISTRATIVA E PATRIMONIAL**



**Gestora**

Liliana Vieira de Barros

**Lattes**

<http://lattes.cnpq.br/9622172117146144>

A Pró-Reitoria de Gestão Administrativa (PROGEST) é responsável pela execução do Macroprocesso de gestão administrativa e patrimonial da Universidade, assessorando a Administração Central, através da orientação das inúmeras unidades acadêmicas e administrativas da UFPE. Ademais, a unidade é responsável pela promoção de processos licitatórios, pela formalização dos contratos e instrumentos congêneres e também pelo planejamento das compras e serviços comuns.

Guarda ainda sob sua responsabilidade, a gestão dos processos de importações e exportações referentes a bens, o gerenciamento documental dos processos administrativos da Instituição, a gestão dos bens móveis e veículos que compõem a frota oficial, promovendo o seu controle, o acompanhamento das contraprestações mensais das áreas físicas concedidas a terceiros para fins comerciais, abrangendo, assim, uma importante atividade-meio, considerando o universo de atividades desenvolvidas nas áreas acadêmicas e administrativas na UFPE

### **PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2023**

No aspecto da gestão administrativa, a Universidade realizou esforços para disponibilizar Atas de Registros de Preços que permitissem às unidades acadêmicas e administrativas, a aquisição de diversos materiais de uso comum, assim como a celebração de 76 contratos, dentre os quais, contratos de prestação de serviços com e sem dedicação exclusiva de mão de obra, aquisição de softwares e equipamentos.

Na Gestão Patrimonial, a UFPE vem acelerando os processos de tombamento através de uma nova impressora de etiquetas de tombamento recém-adquirida; realizou a gestão eficaz no recebimento de 924 bens móveis por meio de doações, assim como executou processos de desfazimentos de 6.357 bens inservíveis da UFPE, por meio da doação a quatro ONG's diferentes, responsáveis por projetos sociais e ambientais.

## **PLANOS FUTUROS PARA A GESTÃO ADMINISTRATIVA E PATRIMONIAL**

Em relação aos planejamentos de curto prazo sobre a gestão administrativa, a Universidade vislumbra a realização de estudo voltado à redução da tramitação da fase interna dos processos licitatórios, aquisição de licença de programa para acompanhamento da execução do Plano de Contratações Anual (PCA) e a realização de reforma administrativa interna criando a Diretoria de Contratos, para melhor gerenciamento dos acordos celebrados oriundos das licitações.

Já em relação à gestão patrimonial, num curto prazo, a Gestão trabalha na atualização da Resolução CONSAD UFPE 03/2018 que trata de normas gerais de registro, controle, movimentação e alienação dos bens móveis da UFPE; atualização dos manuais relacionados ao tópico e atualização da página eletrônica da Coordenação de Bens Móveis objetivando a facilitação na busca de informações pela comunidade acadêmica.

No médio prazo, no que tange à gestão administrativa, estão nos planos a execução de algumas atividades, como as relacionadas à mobilidade, que trazem o desafio da aquisição de novos veículos que venham a atender as demandas dos campi; a centralização da fase interna dos processos licitatórios para contratações que envolvam serviços com dedicação exclusiva de mão de obra, bem como a implementação de ações voltadas à compatibilidade entre os sistemas SIADS, SIPAC e Almojarifado Virtual.

Além das ações elencadas acima, busca-se o desenvolvimento ou aquisição de software para auxiliar o levantamento do inventário dos bens e arquivo fotográfico de bens móveis registrados e contratação de serviços relacionados ao auxílio da movimentação dos bens, ampliando o quantitativo de auxiliares de carga e descarga, bem como reforço nas atividades de fixação de etiquetas e levantamento de inventário.

Para maiores informações acerca da Gestão Administrativa da UFPE, bem como seus resultados em 2023, acesse o link: <https://www.ufpe.br/progest/informacoes-gerenciais>

## **GESTÃO DE PESSOAS**



### **Gestora**

Professora Dra. Brunna Carvalho Almeida Granja

### **Lattes**

<http://lattes.cnpq.br/3182968070399612>

## **A GESTÃO DE PESSOAS NA UFPE**

Na UFPE, a Gestão de Pessoas é um Macroprocesso desenvolvido e executado no âmbito da Pró-Reitoria de Pessoas e Qualidade de Vida - PROGEPE, tendo como principais atribuições a provisão e o desenvolvimento de servidores da instituição, bem como o acompanhamento de toda sua vida funcional. Essas atividades abrangem tanto questões administrativas como assentamento funcional, capacitação, folha de pagamento e aposentadoria; como também questões relacionadas à qualidade de vida no trabalho, que abrangem o bem estar e a saúde física e psicológica dos servidores técnicos e docentes. De uma forma geral, o objetivo da PROGEPE é cuidar do ciclo de vida dos servidores na UFPE, buscando seu desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional e pessoal.

## **GESTÃO DE PESSOAS: ONDE PODEMOS CHEGAR?**

As instituições são formadas por pessoas e, na UFPE, não é diferente. Através da Gestão de Pessoas é possível se pensar de forma estratégica sobre a necessidade e a viabilidade da força de trabalho no âmbito da instituição, tanto em relação às atividades fins como às atividades meio e, a partir daí, estabelecer políticas para serem executadas no âmbito da Universidade, buscando a excelência do serviço público que é prestado.

## **PRINCIPAIS RESULTADOS DA GESTÃO DE PESSOAS NA UFPE EM 2023**

No exercício findo de 2023, a Gestão de Pessoas deu um passo importante no que se refere às **políticas de inclusão a partir da consolidação do modelo de provimento docente que garante a entrada de pessoas negras oriundas de cotas**. Esse fato é um marco histórico para a UFPE, uma vez que foi a primeira vez que a Universidade conseguiu obter um número significativo de pessoas negras em concursos para docentes.

Outro ponto importante foi a **consolidação da Escola de Formação da UFPE**, intitulada FORMARE, onde foi possível observar uma efetiva organização de cursos de capacitação e qualificação de servidores para que possam desempenhar suas atividades com eficiência e efetividade, o que impacta diretamente na qualidade do serviço prestado

O terceiro ponto que pode ser destacado é o estabelecimento das políticas de qualidade de vida, através das quais foi possível estabelecer uma articulação com as atividades de formação, criando condições para a melhoria do bem estar dos servidores no trabalho.

## **GESTÃO DE PESSOAS: PRINCIPAIS DESAFIOS**

Um grande desafio enfrentado pela Gestão de Pessoas no exercício de 2023 foi a necessidade de adequar a capacidade de prestação de serviços às demandas da comunidade acadêmica, principalmente mediante a impossibilidade de provimento de cargos vedados. **Atualmente, a UFPE possui apenas 18% do PCCTAE ativos, ou seja, 82% dos cargos foram extintos ou vedados de contratação.** Isso reverbera diretamente na capacidade de resposta da Universidade frente às demandas dos alunos, professores, servidores, entre outros atores da sociedade.

## **QUAIS OS PLANOS DE MELHORIA PARA QUE A GESTÃO DE PESSOAS DA UFPE CONTINUE AVANÇANDO E CONTRIBUINDO PARA O APERFEIÇOAMENTO DA UNIVERSIDADE?**

Urge a necessidade de um dimensionamento efetivo de pessoal no âmbito da Universidade, de forma que se possa mapear e entender o papel de cada servidor no âmbito de suas atribuições e seus locais de trabalho. Isso vai auxiliar no desenho de políticas institucionais que visam a melhoria da UFPE como um todo. Outro ponto é melhorar ainda mais a atuação na esfera do desenvolvimento de pessoas, buscando aperfeiçoar as ações de contratação e capacitação, buscando vincular a expertise do servidor à execução das suas ações profissionais na instituição e no seu local de trabalho.

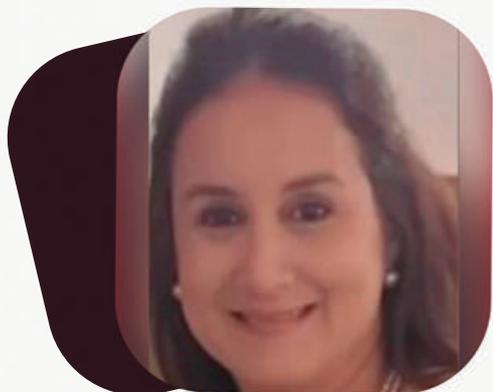
Por fim, o Programa de Gestão de Desempenho é encarado pela Universidade como uma oportunidade para contribuir com o mapeamento das atividades dos servidores, se mostrando, ao mesmo tempo um desafio e uma potencialidade, de forma que, a partir desse mecanismo, o desenho sistemático da função de cada servidor seja estabelecido, mensurado, avaliado e controlado, o que possibilita uma visão macro sistêmica das atribuições competências dos servidores.

Para maiores informações acerca da gestão de pessoas da UFPE, bem como seus resultados em 2023, acesse o link: <https://www.ufpe.br/progepe/informacoes-gerenciais>

# COMPLEXO DE CONVENÇÕES DA UFPE



# COMPLEXO DE CONVENÇÕES, EVENTOS E ENTRETENIMENTO - CCEE



## **Gestora**

Professora Dra. Mariana Brayner Cavalcanti Freire Bezerra

## **Lattes**

<http://lattes.cnpq.br/2244765291352851>

O Complexo de Convenções, Eventos e Entretenimento - CCEE é uma estrutura composta por vários equipamentos culturais tais como a Concha Acústica Paulo Freire, o Cinema da UFPE, o Hall de Eventos e o Teatro. O CCEE representa um local onde a UFPE pode promover e receber eventos acadêmicos e científicos, sendo um espaço multiuso, um local versátil para se sediar a uma variedade de eventos, que abrangem desde conferências e congressos até feiras, exposições e festivais.

A existência do Complexo aumenta a visibilidade da Universidade, sendo capaz de atrair recursos e promover um network entre estudantes, professores e profissionais. Além disso, ao servir como palco para apresentações culturais e eventos artísticos, o espaço enriquece a experiência cultural da comunidade universitária, agindo também como uma ferramenta de marketing e prestígio que eleva a reputação da UFPE, atraindo não apenas acadêmicos, mas potenciais colaboradores, alunos e investidores em potencial.

A atuação do CCEE também gera impactos econômicos e sociais uma vez que, ao sediar eventos diversos, o Complexo atrai visitantes e participantes fora da comunidade acadêmica e aí contribui para a economia local através de turismo, de gastos gerados durante o eventos, fortalecendo os laços da UFPE com a comunidade circundante.

## **PRINCIPAIS ENTREGAS EM 2023**

Destacando os principais resultados atribuídos à gestão do Complexo em 2023, observamos um notável aumento no número e diversidade de eventos realizados no espaço, refletindo uma gestão eficaz e que evidencia o papel vital do Complexo como um centro multifuncional. Este crescimento também teve um impacto positivo na comunidade, impulsionando a economia local, promovendo a educação e enriquecendo a cultura da região circundante.

Outro destaque é o significativo aumento na participação do público, tanto da comunidade acadêmica quanto do público externo, evidenciado pelo sucesso notável do cinema em 2023, onde sessões lotadas marcaram o acesso a uma oferta cultural de alta qualidade.

Um marco importante para o exercício foi o início da reforma do teatro, alcançado por meio de um projeto de extensão envolvendo alunos de diversos cursos. O ano de 2023 representou o início concreto da transformação do projeto em realidade, “saindo do papel” e demonstrando um comprometimento contínuo com a melhoria do Complexo de Convenções. Além de várias melhorias na parte de infraestrutura do CCEE. Ademais, em 2023 o CCEE recebeu o **troféu de ouro de melhor Centro de Convenções de pequeno/médio porte do Norte/ Nordeste no Prêmio Caio 2023**.

Estes resultados consolidam a gestão como eficiente, impactante e alinhada com a missão de proporcionar um ambiente culturalmente rico e funcional para a comunidade universitária e além.

## ***PLANOS FUTUROS PARA O COMPLEXO DE CONVENÇÕES***

Para avançar na melhoria do Complexo visando uma contribuição ainda mais significativa para o processo de aperfeiçoamento da qualidade da atuação da Universidade, é imperativo concentrar esforços em planos de curto e médio prazo. Inicialmente, aprimorar a gestão de eventos é essencial, com a implementação de sistemas eficazes que facilitem o agendamento, reserva de espaços, visitas técnicas e avaliação pós-evento, visando otimizar a experiência dos usuários e maximizar o uso do espaço disponível.

Além disso, a diversificação de eventos é uma prioridade, abrangendo não apenas atividades acadêmicas e científicas, mas também feiras empresariais, workshops e eventos multiculturais, para atender às diversas necessidades de públicos variados e ampliar a projeção da universidade.

Outra estratégia fundamental é estabelecer parcerias estratégicas com empresas, instituições educacionais, órgãos governamentais e organizações da sociedade civil. Essas colaborações resultam na realização conjunta de eventos, fomentando a inovação e assegurando apoio financeiro contínuo para o aprimoramento do Complexo. Ademais, é crucial explorar novas iniciativas de promoção e marketing, destacando as melhorias e inovações realizadas no Complexo, consolidando sua reputação como um espaço moderno e propício para eventos de alta qualidade.

O aprimoramento contínuo destes aspectos certamente contribuirá para elevar o papel do Complexo como um ativo valioso para a comunidade acadêmica e para a projeção da universidade como um todo.

Para maiores informações sobre as ações do CCEE acesso o link: <https://www.ufpe.br/ccee/informacoes-gerenciais>

# ***SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA***



**Gestor:**

Paulo Alison Sousa Pessoa

**Lattes**

<http://lattes.cnpq.br/3666134036419893>



## **QUAL O PAPEL DA SINFRA NA UNIVERSIDADE?**

A Superintendência de Infraestrutura da Universidade Federal de Pernambuco desempenha um papel fundamental na gestão eficiente e sustentável do campus, sendo responsável por gerenciar contratos para diversos equipamentos, desde sistemas de climatização até elevadores, buscando também parcerias para sistemas de geração de energia.

A unidade também atua em processos ligados à sustentabilidade ambiental, o que abrange a limpeza e conservação de prédios, gestão de resíduos sólidos, recolhimento e tratamento de resíduos químicos, de saúde e influentes. Destaca-se também a atenção ao bem-estar animal, com planos para contratação de tratadores. A SINFRA evidencia uma visão abrangente, incluindo ainda a divisão de recursos hídricos, responsável pelo abastecimento de água no campus. A complexidade dessas atribuições reflete o comprometimento da SINFRA em promover eficiência, sustentabilidade e bem-estar na comunidade acadêmica da Universidade.

## **PRINCIPAIS ENTREGAS EM 2023**

- a. Gestão do Contrato de Manutenção Predial , atendendo 14.282 requisições de manutenção. Detalhes em <https://www.ufpe.br/sinfra>.
- b. Contratação para controle de almoxarifado auxiliando no fornecimento de materiais ao contrato de manutenção predial.
- c. Conclusão dos serviços de pintura em 16 Centros, totalizando R\$2.145.650,66. Detalhes em <https://www.ufpe.br/sinfra>.
- d. Manutenção de 64 elevadores nos três Campi.
- e. Atendimento de 3.068 requisições de manutenção corretiva e 3.176 preventivas de ar condicionado.
- f. Instalação e remoção de aparelhos de ar condicionado , com mais de 400 instalações.
- g. Fornecimento de energia elétrica, manutenção das Cabines de Medição e Subestações, e controle da geração de energia pelas Usinas Fotovoltaicas (aprox. 1,6 MWhp).
- h. Fornecimento de água, gerenciamento da distribuição, manutenção de poços artesianos, Estação de Tratamento e conservação de reservatórios.
- i. Gestão e fiscalização dos contratos de conservação e limpeza das edificações e áreas verdes .
- j. Gestão arbórea com monitoramento da saúde das árvores, poda e/ou erradicação, e compensação ambiental.
- k. Gestão de resíduos por meio do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS) desde 2021, incluindo coleta seletiva e destinação adequada.
- l. Implementação da política de bem estar animal (Resolução nº 13/2021) para animais comunitários, visando controle populacional e promoção de adoção responsável.
- m. Adoção de critérios de sustentabilidade nas contratações, alinhados a dispositivos legais e diretrizes específicas.

## **PRINCIPAIS DESAFIOS**

Durante o período observado, a Superintendência de Infraestrutura enfrentou diversos desafios de ordem externa que impactaram suas operações. A dificuldade na redução de custos, influenciada pela variação de preços no mercado, se destacou como um obstáculo relevante.

O planejamento orçamentário enfrentou desafios adicionais, uma vez que a escassez de pessoal técnico e administrativo dificultou o acompanhamento dos serviços contratados, o planejamento de novas contratações e a gestão eficiente dos contratos. A evasão de servidores recém-empossados, motivada por oportunidades mais atrativas em outros concursos, também foi um ponto de atenção. Além disso, a incapacidade de algumas empresas contratadas em atender adequadamente aos contratos resultou em notificações e possíveis implicações administrativas e legais. Esses desafios demandaram esforços significativos para superação e ajuste estratégico.

## **PLANOS FUTUROS**

A Superintendência de Infraestrutura está focada em aprimorar suas operações e superar desafios futuros por meio de uma série de planos estratégicos. Essas iniciativas incluem a elaboração de estudos técnicos para licitar a manutenção e recuperação asfáltica, assim como a manutenção de geradores, especialmente após experiências anteriores.

A abordagem estratégica também envolve aprimorar a metodologia de contratação de serviços e peças de reposição por meio de estudos técnicos. A Superintendência pretende implementar uma rotina para a substituição anual de 10% do parque de bombas da UFPE, seguida pela instalação de um sistema de backup em todas as bombas.

Além disso, a aquisição de equipamentos, como drone, câmera termográfica, manifold, paquímetro, analisador de vibrações, detector de tensão e megômetro, visa atender às fiscalizações de manutenção. Para fortalecer a capacidade técnica dos servidores, a oferta de cursos e treinamentos técnicos é uma prioridade.

Para maiores informações sobre este Macroprocesso, acesse link:

[https://drive.google.com/file/d/10JpXYHra3aU9iL1UMoJ6gaSQIDUQv9C4/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/10JpXYHra3aU9iL1UMoJ6gaSQIDUQv9C4/view?usp=drive_link)

# ***SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS E OBRAS***



**Gestor:** Carlos Henrique Lopes Falcão

**Lattes**

<http://lattes.cnpq.br/7258848744541236>

Criada ao final do exercício de 2022, a Superintendência de Projetos e Obras desempenhou um papel vital na coordenação estratégica de projetos e intervenções necessárias para o funcionamento da instituição. A Unidade é responsável pelo planejamento das contratações de projetos executivos e arquitetura, obras estratégicas e planejamento urbano, gerenciando mais de 500 mil metros quadrados de área construída. A Superintendência foca em estratégias como contratação de escopo e investimentos em equipamentos e capacitação para superar dificuldades e otimizar o planejamento e a execução de projetos.

No contexto do planejamento estratégico da UFPE, a SPO possui relevância executiva, desempenhando um papel fundamental na composição do Comitê de Projeto e Obras. Contando com um escopo de 10 a 12 projetos de grande e médio porte anualmente, a superintendência expressa otimismo, destacando entregas realizadas, como a reforma do teatro da UFPE, e projetando um futuro de superação de desafios e conquistas para a Universidade.

## ***PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2023***

O ano de 2023 permitiu concentrar esforços nas obras estratégicas, onde foi possível avançar no acompanhamento dos projetos executivos, na revisão dos fluxos de trabalho e no monitoramento e eficiência das entregas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Destaca-se, dentre as entregas, as inaugurações das obras de **acessibilidade no Centro de Ciências Exatas e da Natureza - CCEN, a expansão do Restaurante Universitário e a modernização do Biotério Central**. Além disso, a contratação da reforma do Teatro do Centro de Convenções, uma das prioridades da Gestão, promete ressignificar a agenda regional de eventos acadêmicos e culturais, consolidando a UFPE como um polo de excelência e inovação.

## ***PRINCIPAIS DESAFIOS***

Além das restrições orçamentárias e financeiras que impactaram o Governo Federal como um todo, a execução de obras e projetos enfrenta outros desafios, como a retenção de pessoal qualificado e a dependência de recursos provenientes de emendas parlamentares, que introduzem uma dinâmica de oportunidades limitadas. Nesse sentido, a Gestão buscou apresentar as necessidades primárias da infraestrutura física, tendo em vista que as definições acerca de investimentos dependem de decisões parlamentares.

Para saber maiores informações sobre as obras e projetos realizados na universidade neste exercício acesse o link abaixo:  
<https://www.ufpe.br/superintendencias/spo/informacoes-gerenciais>

## **DIVERSIDADE E INCLUSÃO NA UFPE**

A UFPE se encontra em um momento de consolidação e valorização de aspectos como diversidade, políticas afirmativas e inclusão. A Universidade tem três núcleos voltados para essa tarefa: o Núcleo de Políticas LGBT (NLGBT), que promove ações pontuais e políticas afirmativas de caráter perene que possam favorecer a entrada e a permanência das pessoas LGBTQIAN+ na UFPE; o Núcleo de Acessibilidade (Nace), que tem por finalidade apoiar e promover a acessibilidade aos estudantes e servidores com deficiência, mobilidade reduzida, transtorno funcional específico da aprendizagem, transtorno global do desenvolvimento e/ou altas habilidades/superdotação; e o Núcleo de Políticas de Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER), que é responsável pela promoção de políticas afirmativas às populações negra, indígena, quilombola e cigana.

### **AÇÕES AFIRMATIVAS VOLTADAS AO PÚBLICO LGBTQIAN+**

Através de ações afirmativas ao público LGBTQIAN+, a UFPE busca empoderar essa comunidade e garantir os seus direitos, ao acolher e certificar a segurança de uma população ainda marginalizada no contexto de um espaço hegemônico. Entre as ações realizadas, a partir dos esforços do NLGBT, foi executada a produção de mostras de cinema dentro da Universidade com a exibição de filmes sobre a temática, assim como a execução de ações interativas de sensibilização sobre o tema com os Centros da UFPE, tendo como exemplo, a ação desenvolvida no Centro de Informática (CIn). Entretanto, ainda são encontradas algumas dificuldades para a efetivação de mais ações em prol da comunidade LGBTQIAN+, sendo a principal delas, a permanência de elementos culturais da LGBTfobia.

Com relação aos planos de ações para o público LGBTQIAN+, estão nos planos da Universidade a padronização de formulários no que diz respeito à identidade de gênero, orientação afetivo-sexual, raça e informações sobre capacidade. Outros importantes planos são a expansão do NLGBT para os campi das cidades do interior de Pernambuco, adequando-o para as realidades sociais, econômicas e culturais presentes nestes locais, a aprovação de uma política de prevenção à LGBTfobia, que seria de suma importância para a realização de mais ações no combate da LGBTfobia dentro e fora da UFPE, assim como o aumento da divulgação das políticas afirmativas da UFPE, a partir de ações do NLGBT junto aos Centros e aos demais setores da UFPE.

### **AÇÕES AFIRMATIVAS VOLTADAS ÀS QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS**

Através das ações afirmativas de caráter étnico-racial, a UFPE visa assegurar o desenvolvimento de uma sociedade antirracista, com a inserção de pessoas de distintos grupos étnicos e raciais no mundo acadêmico e com a visibilização dessas pessoas dentro do ambiente da Universidade.

Neste sentido, foi dado o pontapé inicial pelo ERER, a partir da formulação de um grupo de trabalho, à criação de um processo seletivo específico de vestibular para o ingresso de indígenas e quilombolas na Universidade, assim como a elaboração de maneiras de incentivar a permanência desse público dentro dos cursos de graduação da UFPE.

Ainda neste último ano, foram apresentados avanços em proposições de outras ações para a comunidade quilombola, como a criação de um curso de aperfeiçoamento para professores de escolas quilombolas em parceria com o Ministério da Educação, que tem como objetivo fortalecer a modalidade de ensino escolar quilombola em Pernambuco, a formulação de um curso de especialização para a educação escolar quilombola e a proposta de um curso de graduação em licenciatura intercultural quilombola, a ser desenvolvido em parceria tanto com o movimento social quilombola, quanto com outras Instituições de Ensino Superior. Todavia, o empreendimento de maiores ações é dificultado pelo racismo estrutural que reverbera dentro das instituições e que cria empecilhos ao desenvolvimento de pautas destas matérias.

Dentro do atual contexto, a UFPE planeja para os próximos anos o fortalecimento da política antirracista dentro da Universidade, com a consolidação do Plano de Combate ao Racismo Institucional aprovado em 2022, a continuação da elaboração de novas ações afirmativas às populações negra, indígena, quilombola e cigana e a implementação de ações que já vinham sendo discutidas em 2023, como o curso de especialização para a educação escolar quilombola e a proposta de um curso de graduação em licenciatura intercultural quilombola processo seletivo específico de vestibular para o ingresso de indígenas e quilombolas na Universidade.

Para maiores informações sobre as obras e projetos realizados na UFPE neste exercício acesse os links:

NACE: <https://www.ufpe.br/nucleodeacessibilidade>

NLGBT: <https://www.ufpe.br/nucleolgbt>

NERER: <https://www.ufpe.br/nucleoerer>

## ***SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO***



**Gestor:** Professor Dr. Marco Aurélio Benedetti Rodrigues  
<http://lattes.cnpq.br/2448324832915432>

A Tecnologia da Informação (TI) desempenha um papel crucial na UFPE, impulsionando as áreas de ensino, pesquisa e extensão e viabilizando o alcance dos resultados pretendidos de forma eficiente, através da utilização das suas ferramentas. Em 2023, foram implementados diversos módulos do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) no campus Recife, abrangendo desde o Módulo de Monitoria até o de Pesquisa. Além disso, a TI contribuiu para a realização de seleções unificadas e vestibulares por meio do STI Docs, integrando o login unificado Gov.Br.

No eixo de Informação e Comunicação, a governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) foi aprimorada, destacando-se o monitoramento de planos estratégicos, auditorias internas e externas, e o lançamento do portal de dados abertos. A campanha de conscientização em segurança da informação, com boletins informativos e o infoquizz, bem como a gestão de riscos de TI, foram iniciativas relevantes.

Na Infraestrutura e Serviços Básicos, houve resolução de incidentes reportados pela RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa), aprimoramento da infraestrutura de rede e monitoramento de serviços críticos da STI. No eixo de Bens e Contratos, destaca-se a renovação do Convênio SIGAA, SIPAC, SIGRH e Orbitais para o período de 2024 a 2026.

Além disso, a STI desempenhou um papel fundamental para a comunidade acadêmica, evidenciando uma série de iniciativas essenciais. A contratação de serviços e bens de TIC, a implementação da ferramenta POLARE e a condução de campanhas de conscientização em Segurança da Informação foram ações relevantes nesse sentido.

Essas iniciativas coletivas e estratégicas refletem o compromisso da TI em atender às necessidades da comunidade acadêmica e impulsionar a excelência nas operações universitárias, ilustrando o impacto significativo da TI na potencialização das atividades acadêmicas e na eficiência dos serviços da universidade.

Para visualizar as ações promovidas pela UFPE na área de tecnologia e informação acesso o Link: <https://www.ufpe.br/governanca-de-tic/transparencia/relatoriogestao>



## AUDITORIA INTERNA



**Gestor:** Deivisson Rattacaso Freire  
<http://lattes.cnpq.br/4735258522605686>

A Unidade de Auditoria Interna (AUDINT) da Universidade Federal de Pernambuco é uma unidade técnica de controle interno, vinculada ao Conselho de Administração. Ela realiza atividades independentes e objetivas de avaliação e consultoria, com o objetivo de agregar valor e proporcionar melhorias nas operações da UFPE.

Suas principais competências incluem averiguar o desempenho da gestão da UFPE, com foco na comprovação da legalidade e legitimidade dos atos. Além disso, examina os resultados em termos de economicidade, eficácia e eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e demais sistemas operacionais.

A AUDINT também é responsável por orientar os dirigentes da entidade quanto aos princípios e normas de controle interno, governança e gestão de riscos. Ainda, oferece opiniões e recomendações sobre a adequação e efetividade dos controles internos nos processos de trabalho da instituição, da governança e da gestão de riscos em áreas abrangidas pelo seu escopo.

Além disso, à AUDINT compete propor mecanismos para o exercício do controle social sobre as ações da UFPE, quando aplicável, e sugere a adequação dos mecanismos de controle social em funcionamento na UFPE. A AUDINT também orienta a gestão para o cumprimento de recomendações e determinações dos Órgãos de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União (TCU), visando apoiar os órgãos de controle interno e externo em sua missão institucional.

A Unidade realiza trabalhos de auditorias (Avaliação e Consultoria) utilizando uma metodologia adequada para a avaliação de riscos. Em 2023, destacam-se os resultados obtidos pela AUDINT, como o arquivamento da diligência relacionada ao contrato de fornecimento de refeições no colégio de aplicação e o avanço nas tratativas junto à comunidade do arruado. Houve também a prorrogação do prazo por mais um ano para a UFPE encontrar uma solução para a devida regularização, aspectos relevantes relacionados ao Tribunal de Contas da União (TCU) no período mencionado.

## **PRINCIPAIS AÇÕES**

No âmbito das recomendações emitidas em exercícios anteriores, algumas recomendações relevantes foram implementadas. A implementação da política de formação continuada de servidores da UFPE culminou com a criação da Escola FORMARE. Além disso, foi criado o Comitê de Relações Internacionais, que consiste em parte fundamental do processo de implementação da Política de Internacionalização da Universidade.

Outra ação foi a elaboração de um manual para padronização dos procedimentos referentes à progressão docente. Além disso, foi criado um site para a CPPD, onde foi disponibilizado o manual de procedimentos relacionados à progressão docente e modelos de PAAD e RAAD

Houve também um aumento na transparência das informações relativas ao programa de monitoria oferecido pela PROGRAD. Isso ocorreu por meio da divulgação de informações que, até então, não encontravam a devida publicidade, como valores pagos, vagas fixas e vagas remanescentes.

Os controles do RU (CAA) relativos à execução do contrato das empresas fornecedoras de refeições foram aprimorados. Foram implementados check-list e Índice de Medição de Resultados, visando mitigar os riscos de inexecução das cláusulas estabelecidas em contrato e aumentar a satisfação dos usuários.

Adicionalmente, foi implementado um novo modelo de pesquisa de satisfação com os usuários do RU (CAA) com capacidade para formular indicadores e relatórios gerenciais.

No que tange ao exercício de 2023, algumas recomendações relevantes foram propostas com o objetivo de melhorar os controles internos relacionados às atividades de extensão na UFPE, do Curso de Odontologia, da graduação da UFPE e das atividades de Tecnologia da Informação. Outras auditorias em curso e que provavelmente ensejarão recomendações de melhoria de controles internos são as do complexo de convenções, eventos e entretenimento e a de celebração de convênios da UFPE.

Para maiores informações acerca da atividade da Auditoria Interna da UFPE em 2023, clique no link abaixo e acesse nossa página: <https://www.ufpe.br/institucional/gabinete-do-reitor/auditoria-interna/informacoes-gerenciais>

## **CAPÍTULO 4**

# **INFORMAÇÕES ORGANIZACIONAIS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS**



# PLANEJAMENTO E GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA



**Gestora:** Helen Gomes Frade

**Lattes**

<http://lattes.cnpq.br/7258292710180897>

## ORÇAMENTO E FINANÇAS NA UFPE

A condução da gestão orçamentária da Universidade é fundamental para o planejamento orçamentário e financeiro, desempenhando um papel primordial no contexto universitário, sendo essencial para a alocação eficiente de recursos nas áreas estratégicas de pesquisa, ensino e extensão.

Ao estabelecer metas alinhadas aos objetivos institucionais, a gestão do orçamento contribui para a realização dos planos acadêmicos, promovendo ações transparentes e a prestação de contas sobre essas ações. Além disso, oferece uma base para decisões informadas, permitindo à universidade gerenciar riscos financeiros, antecipar desafios e buscar fontes diversificadas de receita.

A sustentabilidade financeira e a capacidade de atrair recursos externos também são beneficiadas por um planejamento sólido, tornando a instituição mais resiliente e eficaz na consecução de sua missão educacional e social.

Além disso, através desse planejamento, é possível realizar o acompanhamento dos convênios e contratos acadêmicos da Universidade, que são instrumentos celebrados em parceria com outras instituições para a realização de projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional e inovação.

## QUAL A IMPORTÂNCIA DO ORÇAMENTO E DAS FINANÇAS PARA A UNIVERSIDADE?

O planejamento orçamentário e financeiro é uma ferramenta essencial para a gestão eficiente das finanças universitárias, guiando as ações da instituição por meio da alocação estratégica de recursos para atender às demandas específicas da Universidade e da sociedade em geral. Ao estabelecer metas financeiras alinhadas aos objetivos institucionais, o planejamento permite uma visão clara das necessidades prioritárias, direcionando os investimentos para áreas como pesquisa, ensino e infraestrutura.

Essa abordagem estratégica não apenas assegura a utilização eficiente dos recursos disponíveis, mas também promove a transparência na gestão financeira, fortalecendo a prestação de contas e a confiança de stakeholders. Dessa forma, o planejamento financeiro emerge como um guia fundamental para a tomada de decisões informadas, contribuindo para a sustentabilidade financeira da universidade e seu impacto positivo na comunidade acadêmica e na sociedade em geral.

Além disso, o planejamento financeiro possibilita que a universidade antecipe desafios e identifique oportunidades, gerenciando riscos de maneira proativa. Ao criar uma estrutura sólida de previsão e controle, a instituição se torna mais resiliente diante de variações econômicas, mudanças nas políticas governamentais e outras incertezas. Essa capacidade de adaptação é crucial para garantir que a universidade possa continuar cumprindo sua missão educacional e de pesquisa, alinhando-se às expectativas da sociedade e mantendo um equilíbrio financeiro sustentável ao longo do tempo.

## **PRINCIPAIS OBJETIVOS**

Com base na gestão dos Planos Estratégicos que compõem o Planejamento Institucional, a Universidade tem como meta viabilizar o direcionamento dos recursos para atividades diversas, na busca do alcance dos objetivos da instituição. Isso inclui atividades acadêmicas, iniciativas para impulsionar a pesquisa e a inovação, a contribuição com os avanços científicos e tecnológicos, ações inclusivas que promovem a Universidade, investimentos em infraestrutura e programas de qualificação para os servidores.

## **PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS EM 2023**

Certamente, a questão das restrições orçamentárias teve um impacto significativo na UFPE em 2023, principalmente no que tange à necessidade de replanejamento do orçamento, uma vez que afetou diretamente a capacidade de investimento da instituição. Esse é um desafio de grande relevância porque, ao mesmo tempo em que a Universidade lida com um aumento da demanda pelos serviços prestados, tem também, por outro lado, a diminuição dos recursos disponíveis e o aumento dos custos operacionais.

Nesse contexto desafiador de restrições orçamentárias, a Universidade enfrenta a necessidade premente de adotar estratégias proativas para otimizar a utilização de recursos limitados. O aumento da demanda por serviços acadêmicos e operacionais, juntamente com a redução dos recursos disponíveis e o incremento dos custos operacionais, destaca a importância de uma gestão financeira criteriosa e inovadora.

É imperativo que a instituição promova eficiência operacional, identificando oportunidades para racionalização de despesas, implementação de práticas sustentáveis e busca por fontes alternativas de financiamento. Além disso, a Universidade pode explorar parcerias estratégicas, captação de recursos externos e aprimoramento de processos internos para enfrentar esse desafio de forma resiliente, garantindo a continuidade da excelência acadêmica em meio a um ambiente financeiro de vasta complexidade.

## ***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2023***

A Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Gestão - PROPLAN, além de desempenhar um papel crucial no planejamento financeiro, também assume a responsabilidade pela elaboração e acompanhamento dos demonstrativos contábeis da Universidade. Esses demonstrativos representam uma ferramenta fundamental para a transparência e prestação de contas, fornecendo uma visão detalhada das finanças da instituição. Ao documentar receitas, despesas, ativos e passivos, os demonstrativos contábeis oferecem uma compreensão abrangente da saúde financeira da universidade, permitindo que a comunidade acadêmica, órgãos governamentais e demais interessados avaliem a utilização dos recursos e a eficácia das práticas financeiras.

Para facilitar o acesso a essas informações, os demonstrativos contábeis estão disponíveis no site oficial da universidade, cujo link encontra-se abaixo. Essa iniciativa visa promover a transparência e o engajamento da comunidade, permitindo que todos interessados tenham acesso fácil e direto aos dados contábeis da instituição.

Dessa forma, o planejamento orçamentário não apenas desempenha um papel crucial na gestão financeira, mas também fortalece a cultura de responsabilidade e transparência na administração dos recursos da Universidade.

Para maiores informações, acesse o link: <https://www.ufpe.br/proplan>